

Detran, órgão que mais gasta com aluguel no GDF, anuncia projeto para nova sede

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

O XIV Fórum de Lisboa encerrou sua edição mais internacional e consolidou-se como um dos principais espaços globais de debate sobre democracia, Justiça e governança digital. Diante do crescimento recorde, o ministro Gilmar Mendes propôs que o evento passe a se chamar Fórum Mundial de Lisboa, já confirmando a edição de 2027, nos dias 5 a 7 de julho. Com 2.435 credenciados, 432 palestrantes, 70 painéis e representantes de 15 países, o encontro superou expectativas e lotou até a sessão de encerramento, reforçando seu protagonismo no cenário internacional.



Fotos Cláudio Magnavita



MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula prepara reação à ameaça de tarifaço

Reunião ministerial na quarta-feira definiu papéis e estratégias para reagir à nova ameaça de tarifaço imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Governo disputa com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a

narrativa quanto à nova crise. Para Flávio, Lula erra ao xingar o presidente americano e seu secretário, Marco Rubio, com quem tem de negociar. O vice-presidente Geraldo Alckmin novamente se prepara para ser protagonista.

PÁGINA 6 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

LEONARDO BOFF

O estilo e a visão do Papa Leão XIV

PÁGINA 8

VICTOR CORRÊA

O vício que virou propaganda

PÁGINA 8

Brasil acenará com outros parceiros à taxaço dos EUA

TALES FARIA PÁGINA 4

Carta a Rubio foi decidida às pressas

A decisão de Flávio Bolsonaro de enviar carta a Marco Rubio, foi tomada às pressas por sua equipe de comunicação

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

Marques relatará ação de Michelle

Kassio Nunes Marques foi sorteado relator de ação que Michelle Bolsonaro move contra o deputado André Janones

CAPPELLI PÁGINA 2

Saúde ofertará nova vacina

O Ministério da Saúde anunciou que ofertará nos postos uma nova vacina mais eficiente para doenças respiratórias

PÁGINA 12

Obesidade infantil: alerta no DF

Oitenta por cento das crianças brasilienses consomem alimentos ultraprocessados e isso impacta na sua saúde

PÁGINA 14

Aryanne Almeida/Divulgação

#cm
2
QUINTA A DOMINGO

Cantora que nunca saiu de Belém - mesmo quando conquistou o Brasil e o mundo com sua arte -, Fafá de Belém celebra 50 anos de carreira no Circo Voador, no Rio de Janeiro, com um show que revisita suas origens com várias referências à sua Amazônia natal.

Fafá de Belém (e do Brasil)

Páginas 1 e 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Kassio Nunes Marques foi sorteado relator do processo de Michelle contra Janones no STF

Nunes Marques é sorteado relator de ação de Michelle contra Janones no STF

A queixa-crime apresentada por Michelle Bolsonaro contra o deputado federal André Janones (Rede) foi distribuída ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi autuada pela Corte após a ex-primeira-dama acusar o parlamentar de calúnia, difamação e injúria por publicações relacionadas ao Banco Master.

A distribuição ocorreu nesta segunda-feira (2/6), segundo certidão obtida pela coluna — que revelou o caso no último dia 27 de maio.

Michelle acionou o Supremo após Janones publicar mensagens nas redes sociais em que a associava ao banqueiro Daniel Vercaro e ao suposto esquema de fraudes financeiras investigado pela Polícia Federal.

Na petição apresentada à Corte, os advogados da ex-primeira-dama afirmam que o deputado imputou falsamente a ela a prática de crimes e excedeu os limites da imunidade parlamentar. “O conteúdo extrapola, de modo evidente, os limites da crítica política e da

liberdade de expressão”, afirmaram os advogados.

Após a ação de Michelle vir a público, Janones afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de intimidá-lo. “Eu não tenho medo de vocês. Vou enfrentar o que eu tiver que enfrentar, mas ninguém vai me calar. Pode vir quente que eu estou fervendo”, disse.

A ação é conduzida pelo advogado Marcelo Bessa, que representa Michelle no caso. Até o momento, Janones não apresentou manifestação nos autos.

STF reconsidera decisão e Neymar terá novo julgamento em disputa contra Santos

O Supremo Tribunal Federal (STF) reabriu a disputa judicial envolvendo a empresa que cuida da imagem de Neymar e a Prefeitura de Santos sobre a cobrança de Imposto sobre Serviços (ISS). A decisão foi assinada pelo ministro Edson Fachin, que reconsiderou uma negativa anterior e determinou a redistribuição do caso para novo julgamento na Corte.

A movimentação representa uma vitória processual para a Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, empresa da família do jogador. Após uma negativa em pedido anterior, desta vez o STF aceitou dar continuidade ao recurso extraordinário apresentado pela defesa, reabrindo a tramitação do processo.

A controvérsia envolve a cobrança de ISS sobre atividades atribuídas à empresa, como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem, publicidade e consultoria. A defesa sustenta que parte das operações não estaria sujeita ao tributo municipal e tenta reverter decisões anteriores da Justiça de São Paulo que consideraram legítima a cobrança feita pelo município de Santos.

“Acolho os argumentos aduzidos pela parte recorrente para reconsiderar a decisão agravada, julgar prejudicado o agravo regimental e determinar a distribuição dos autos”, escreveu Fachin.

Em maio, conforme a coluna revelou, o próprio STF havia imposto um revés à empresa ao negar seguimento ao recurso apresentado pela defesa. Na ocasião, o entendimento foi de que o caso exigiria reexame de fatos e provas, o que não seria permitido em recurso extraordinário.



Lucas Figueiredo/CBF

Empresa da família de Neymar trava batalha contra prefeitura no STF

Com a nova decisão, porém, Fachin reconsiderou o entendimento anterior e determinou a redistribuição do processo para análise de um relator. A medida abre caminho para um novo julgamento do caso no Supremo.

Empresa familiar

A Neymar Sport Marketing LTDA, também chamada de “NR Sports”, é uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação na carreira do atleta Neymar Jr. e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que jogará a Copa do Mundo de 2026 pela seleção brasileira.

A empresa é utilizada ainda para gerenciar outros ativos da família, como investimentos bilionários em incorporadoras imobiliárias, como a DUE, na qual Neymar Jr. também figura como sócio e garoto-propaganda.

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

Kevin Dietsch/Getty Images

A deputada republicana Victoria Spartz, do estado de Indiana, afirmou durante um debate no plenário da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que o Brasil teria se unido à Rússia e à China para “derrubar” o país. A declaração foi feita durante a discussão de uma emenda ao projeto “Lei da Agricultura, Alimentação e Segurança Nacional de 2026”, que trata da política agrícola do território da federação.

Ao defender a flexibilização de regras ambientais aplicadas a tratores e equipamentos agrícolas nos Estados Unidos, Spartz argumentou que produtores americanos enfrentam desvantagens competitivas em relação

a concorrentes estrangeiros, especialmente os brasileiros.

“Agora eles querem fazer o mesmo com a agricultura americana, nos deixando implorar para que o Brasil nos alimente; Brasil, que se uniu à Rússia e à China para nos derrubar”, declarou a parlamentar durante o debate.

A deputada também afirmou que democratas teriam contribuído para o enfraquecimento da indústria e da mineração americanas. Ela ainda acusou o governo de favorecer interesses estrangeiros em detrimento dos produtores rurais dos Estados Unidos.

Concorrência no agronegócio
As declarações ocorreram durante a análise da Emenda nº 49

ao projeto agrícola que reformula programas federais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) até 2031. A proposta buscava isentar tratores e outros equipamentos agrícolas das exigências de emissões previstas na legislação ambiental americana.

O Brasil foi citado diversas vezes ao longo da discussão como um dos principais concorrentes do agronegócio americano. Parlamentares favoráveis à emenda defenderam que as exigências ambientais impostas aos produtores dos EUA aumentam custos de produção e reduzem a competitividade do setor frente a países com regulamentações consideradas menos rigorosas.



Deputada Victoria Spartz direcionou acusações ao Brasil

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

Como a coluna antecipou na edição de quarta, no encerramento do XIV Fórum de Lisboa foi anunciada a sua ampliação, passando a ser bem semelhante ao Fórum Mundial de Davos. O evento consolidou reflexões profundas sobre os impactos da era digital na governança contemporânea.

■ Diante do recorde de internacionalização, o ministro Gilmar Mendes sugeriu formalmente alterar o nome do evento para Fórum Mundial de Lisboa nas próximas edições.

■ O sucesso da edição de 2026 pode ser medido pelos números. A organização, temendo o esvaziamento do Fórum no último dia, transferiu a sessão de encerramento para o anfiteatro da Faculdade de Direito, que tem a metade do tamanho do auditório da reitoria. Erraram feio, já que os painéis foram os protagonistas de 2026. Houve um overbooking. Casa completamente lotada, com muita gente em pé e barrada do lado de fora. Um sucesso inconteste. A edição reuniu 2.435 credenciados, 432 palestrantes e 70 painéis, contando com participantes de 15 países. Com o aumento expressivo de mulheres palestrantes, 47% a mais da edição 2025.

■ Ampliação lusófona - Destacou-se o fortalecimento do diálogo com países de língua portuguesa, como Moçambique, Cabo Verde e Angola. Um papel que surgiu naturalmente. No encerramento, o professor Carlos Blanco de Moraes apontou que o mundo vive um “tempo de vésperas” rumo à idade digital. A principal urgência debatida foi a necessidade de colocar os valores humanos no centro do desenvolvimento da inteligência artificial e da robotização. Os debates concluíram que a nova ordem exige instituições resilientes, cooperação internacional transversal e respeito rigoroso às regras constitucionais para frear a polarização e a erosão dos espaços públicos.

■ Ameaças Globais à Inovação e à Economia - Combate ao populismo: pela manhã do último dia, o economista Joel Mokyr (vencedor do Nobel de Economia de 2025) concluiu em sua participação que o populismo e a xenofobia figuram hoje como as maiores ameaças globais ao avanço científico e à inovação tecnológica. O debate econômico alertou que regiões como a América Latina precisarão criar novos mecanismos locais de sobrevivência financeira e atração de capital privado para enfrentar o enfraquecimento das coalizões globais tradicionais.

■ Sem esconder a sua satisfação com o sucesso da edição que muitos apostavam que fracassaria, até pela antecipação das datas, o ministro Gilmar Mendes, de fato, recorreu ao antigo provérbio português na sessão de encerramento do XIV Fórum de Lisboa. Ao rebater as críticas contundentes da imprensa e de opositores políticos sobre a realização do evento — frequentemente apelidado de “Gilmarpalooza” —, ele disparou: “ninguém se livra de pedrada de doido nem de coice de burro.”

O ministro utilizou o ditado popular para ironizar os ataques da imprensa e de opositores que questionam os custos, o financiamento de diárias públicas e o suposto lobby no evento. O ministro foi aplaudido calorosamente pelo auditório lotado.

■ No encerramento do Fórum de Lisboa, Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV, utilizou o latim e as Lições de Cícero para traçar paralelos entre o direito clássico e os dilemas éticos da inteligência artificial. O discurso destacou a desorganização digital com “O tempora, o mores!” e enfatizou que o desenvolvimento tecnológico deve ser subordinado ao bem-estar social através do princípio “Salus populi suprema lex esto”.



“Chegamos ao fim da décima quarta edição do Fórum de Lisboa com a certeza de que estivemos à altura do desafio que nos trouxe aqui”, afirmou o anfitrião, ministro Gilmar Mendes



Fórum: espaço de diálogo entre academia, instituições públicas e setor privado, classificou Gilmar



O ministro Alexandre de Moraes e o ex-presidente Michel Temer entre os presentes no painel de encerramento

Saúde em destaque no último dia do Fórum



Moderando o painel de saúde, o vice-presidente da Rede D'Or São Luiz, Pablo Menezes



No terceiro dia, um dos painéis discutiu a inovação e aplicação de novas tecnologias na Saúde



Durante o painel que discutiu a área da saúde, o deputado federal Dr. Luizinho



O deputado federal Dr. Luizinho com o advogado Claudio Roberto Pieruccetti

Nesta quarta-feira, 03 de junho de 2026, os debates sobre saúde no XIV Fórum de Lisboa concentraram-se de forma contundente no avanço alarmante da judicialização da saúde pública e suplementar no Brasil. O debate girou em torno da necessidade de conciliações e do recém-lançado Instituto Consenso, criado especificamente para prover dados técnicos a magistrados e tomadores de decisão.

■ Atuando como uma das vozes centrais na condução e articulação do tema, Pablo Menezes (também vice-presidente institucional da Rede D'Or) concentrou sua intervenção no lançamento do Instituto Consenso. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para embasar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para em-

basar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas.

■ Estudos Práticos — Citou que o instituto já produziu dois relatórios técnicos robustos de impacto imediato: um voltado à alta judicialização de medicamentos de alto custo e outro detalhando

os acordos de compartilhamento de risco com a indústria farmacêutica.

■ Como palestrante habitual e especialista em gestão hospitalar no fórum, as considerações do parlamentar focaram no impacto prático da judicialização na gestão pública. Asfixia do Orçamento Público — Discorreu sobre como as liminares judiciais desestruturaram o planejamento orçamentário do Sistema Único de Saúde (SUS), muitas vezes forçando a compra de insumos de alto custo fora da tabela de incorporação oficial da Conitec, o que gera iniquidade no acesso.

■ Defendeu a necessidade de reformar processos administrativos e legislativos para acelerar a incorporação legítima de terapias avançadas, mitigando a necessidade de o cidadão recorrer às vias judiciais para obter tratamentos básicos e complexos.

■ O painel concluiu que o diálogo transversal entre o Poder Judiciário, os gestores hospitalares e a academia é o único caminho viável para garantir a sustentabilidade financeira do setor de saúde sem desamparar a assistência à população.

A estrela de Salomão!

O ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, desempenha um papel central e de liderança estrutural na organização do Fórum de Lisboa como coordenador da FGV Justiça (Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas).

■ Salomão atua diretamente na curadoria científica e na escolha das temá-

ticas que pautam os painéis, focando na intersecção entre o avanço tecnológico, a segurança jurídica e a eficiência do ecossistema de justiça. Ele chancela as Mesas de Pesquisa Acadêmica do fórum, que selecionam e premiam artigos científicos inéditos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

■ O ministro Gilmar Mendes anunciou formalmente na cerimônia de encerramento, que o evento em 2027 ocorrerá de 5 a 7 de julho de 2027. Neste período, o ministro Salomão estará na presidência do STJ.



Ministro Luiz Felipe Salomão

Tales Faria

Brasil acenará com outros parceiros contra tarifaço dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez questão de deixar claro logo na abertura da reunião ministerial dessa quarta-feira, 3, qual será a principal estratégia de negócios do governo brasileiro após o novo tarifaço dos Estados Unidos: o país vai aprofundar a busca por novos parceiros para minimizar os impactos das alterações nas políticas comerciais norte-americanas.

“Não vamos ficar chorando. Nós vamos procurar outros parceiros. Se ele [o presidente dos EUA, Donald Trump] não quer comprar, a gente vai vender para quem quiser comprar. Não vamos ficar reclamando. Se não quiser investir aqui, nós vamos procurar outro. O Brasil é dono do seu nariz. Isso aqui é um país democrático e soberano”, disse o presidente.

Lula já havia dado ordem aos ministros da Fazenda, Dario Durigan, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para estreitarem os laços com a China. A ideia é usar a disputa comercial e geopolítica entre Trump e o país asiático para diminuir o poder de fogo de Donald Trump nas negociações com o Brasil.

Coincidentemente, no dia anterior à reunião ministerial, o Conselho de Estado chinês havia divulgado uma nota de apoio à “soberania, independência e autonomia” brasileira.

A manifestação em favor do Brasil ocorreu em Pequim, durante um evento chamado “Diálogo Estratégico Abrangente China-Brasil” em que o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, falou em avançar nos intercâmbios com o Brasil não só na área comercial como também em assun-

tos culturais, de educação, turismo, esportes, juventude, tecnologia e meios de comunicação.

Lula quer conversar pessoalmente com Trump. Para isso, na reunião ministerial anunciou que irá ao encontro do G7 marcado para os próximos dias 15 e 17 de junho, quando acredita que poderá encontrar com o colega norte-americano, nem que seja por pouco tempo, para marcar uma conversa mais longa. “Eu nem ia ao G7, mas agora eu vou”, afirmou.

O presidente brasileiro não pretende entrar em choque com Donald Trump, mas deixar claro que o Brasil tem outras opções comerciais que não os EUA, assim como tem produtos que interessam aos norte-americanos, tais como as chamadas terras raras ou minerais críticos. Depois da China, é o Brasil que tem as maiores reservas do mundo.

Não se trata de oferecer nossos produtos em troca de diminuição das tarifas, mas de acenar que, se não houver boa vontade dos EUA, produtos que interessam àquele país podem ser negociados com outros.

No caso da carne bovina, por exemplo, os EUA enfrentam escassez ao mesmo tempo em que a China acaba de declarar que considera o Brasil livre de febre suína. Isso significa que a importação de carne brasileira pelos chineses tende a aumentar. A China compra cerca da metade da carne de boi exportada pelo Brasil.

A preocupação dos EUA neste ponto fez, inclusive, com que a carne não entrasse no aumento de tarifas proposto no tarifaço.

Lula acredita que as taxas propostas contra o Brasil não tiveram o aval definitivo de Trump. Sendo assim, ele acha que a conversa olho no olho terá importância.

Fernando Molica

O risco de Flávio virar David Luiz

Às vésperas de uma nova Copa, Flávio Bolsonaro poderia ver uns jogos da seleção brasileira em 2014 e prestar atenção em algumas atuações do zagueiro David Luiz — verificaria o risco que representa largar a defesa e partir de forma desordenada para o ataque.

A revelação das relações cinematográficas com Daniel Vercaro e a consequente queda nas pesquisas obrigaram o pré-candidato do PL à Presidência a deixar de jogar parado. Até então, ele crescia sem muito esforço: graças aos votos cativos do pai, ele se isolava na dianteira entre os candidatos de direita, o que lhe gerou mais e mais adesões.

Ainda que desolado com a não escalção de Tarcísio de Freitas, o empresariado tratou de migrar para as bandas daquele que se apresentava como “o Bolsonaro que toma vacina”. Acreditou na possibilidade de existência de uma versão moderada de um movimento político que depende do radicalismo para viver.

Deu no que deu. O senador fluminense foi flagrado pedindo dinheiro para o então dono do Banco Master, ensaiou desculpas, prometeu (e não cumpriu) apresentar as contas da produção, admitiu que visitara Vercaro quando uma tornozeleira já resplandecia em uma de suas canelas.

Diante dos gols tomados, Flávio fez como David Luiz. Partiu para o ataque, para uma viagem aos Estados Unidos tão improvisada quanto as investidas do zagueiro no Mineirão, no fatídico jogo contra a Alemanha. O suposto gol marcado pela classificação do PCC e do CV como organizações terroristas ainda estava sendo analisado pelo VAR quando Donald Trump começou a lançar bolas nas

costas do primogênito de Jair Bolsonaro.

Supreendido com a vantagem do adversário e com o cartão amarelo dado pelos EUA ao Pix, Flávio Bolsonaro passou a tentar inverter o jogo e acusar o outro time — no caso, o presidente Lula (PT) — de ser o principal responsável pela lambança.

Ele exerce seu papel ao tentar convencer o juiz-eleitor; política é também uma grande guerra de versões. O problema é que os fatos conspiram contra ele. Ano passado, o clã Bolsonaro, especialmente o então deputado Eduardo, alardeou que buscava nos EUA a imposição de medidas contra o Brasil. O tarifaço chegou a ser comemorado até por aliados como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que meteu na cabeça o boné trumpista.

Agora, as novas ameaças da Casa Branca foram anunciadas no rastro da viagem de Flávio Bolsonaro em que se encontrou com Donald Trump e com o secretário de Estado, Marco Rubio. Na semana passada, o governo brasileiro afirmou, dias antes do ataque ao Pix, que ações contra grupos classificados de terroristas poderiam afetar o sistema financeiro nacional, e até mesmo o nosso mecanismo de pagamentos.

Assim como jogadores de futebol, políticos têm que adaptar seu jogo às condições de cada partida, mas é complicado quando mudanças afetam de maneira radical o esquema proposto. O Flávio moderado durou pouco, deu lugar a um personagem mais compatível com o bolsonarismo. O problema é que o ataque desesperado deixa a defesa ainda mais desguarnecida. E, a essa altura da disputa, ele já deve ter notado que não dá pra combinar nada com o ruço Trump.

EDITORIAL

A importância da nova vacina do SUS

A saúde pública brasileira celebra uma conquista silenciosa, mas monumental. O anúncio da incorporação da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20) ao calendário nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um salto qualitativo na proteção de nossas crianças, idosos e grupos vulneráveis. Ao substituir progressivamente as versões anteriores, o novo imunizante amplia o escudo biológico contra o pneumococo, bactéria responsável por infecções devastadoras, incluindo a pneumonia, a otite e formas graves de meningite.

Mais do que uma atualização técnica ou estatística, essa medida amplia o acesso de muitas famílias brasileiras a um sistema mais eficaz de proteção à bactérias, já que vacinas contra os 20 sorotipos mais agressivos estavam restritas às clínicas particulares. Proteger um filho contra o risco de sequelas neurológicas da meningite ou contra a agressividade de uma pneumonia invasiva dependia muito do saldo bancário dos pais. Ao incluir a Pneumo 20 no sistema de vacinas, o SUS cumpre sua missão constitucional mais nobre: a de ser um equalizador de direitos fundamentais.

O avanço chega em um momento crucial. Dados epidemiológicos recentes acenderam o alerta para o repique de casos

de meningite pneumocócica na infância após anos de declínio. A ciência oferece a resposta exata para conter essa tendência, mas o sucesso da estratégia não depende apenas da chegada das caixas térmicas aos postos de saúde. A logística governamental é apenas metade do caminho. A outra metade se consolida na consciência cívica e no braço de cada cidadão.

A hesitação vacinal, alimentada por anos de desinformação deliberada, ainda é um fantasma que ronda o país. Ir ao posto de saúde não é um ato de cuidado individual, mas um pacto de sobrevivência comunitária. O SUS coloca nas mãos da população o que há de mais moderno na medicina preventiva global. Devemos honrar o esforço dos profissionais de saúde e garantir que o direito à imunidade integral seja, de fato, uma realidade para todos os brasileiros.

Assim, não importa o quão difícil seja se imunizar ou mesmo ir a uma consulta médica. Quanto mais pessoas ficarem com as defesas à doenças em dia, menor será a propagação delas no país e, como consequência, sua erradicação no país. Se vacinar não é apenas um ato para manter a caderneta em dia, mas para aumentar a bolha de proteção contra vírus e bactérias que podem provocar uma epidemia.

Opinião do leitor

Torcer e rezar

Hora de vibrar. De torcer pelo sonho do hexa. Não importa se a seleção não é favorita. Na Copa do mundo o torcedor se enche de fé e boas energias. Bandeirolas, bonés, pó de arroz, camisas, apitos, tatuagens, janelas e carros enfeitados, tomam conta da alma da população. Quem não gosta de futebol não ponha olho gordo na seleção.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

POR
RUDOLFO LAGO



Alckmin volta a ter papel de destaque na negociação

Protagonista

Na negociação do primeiro tarifaço de Trump, Geraldo Alckmin foi um dos principais protagonistas. E agora está a postos para exercer o papel novamente, mesmo tendo entregue o Ministério da Indústria e Comércio para Márcio Elias Rosa. Márcio era o secretário-executivo de Alckmin.

Ferramentas

O governo avalia que a experiência do primeiro tarifaço aprimorou as suas ferramentas. E será com elas que Alckmin irá lidar. Inclusive com a possibilidade de reciprocidade, a partir da lei que foi aprovada no Congresso, com relatório da senadora de oposição, Tereza Cristina (PP-MS).

Empresários

Não apenas o agro, mas os segmentos empresariais como um todo. Um dos principais papéis exercidos por Alckmin decorre da sua boa relação com o setor produtivo. No primeiro tarifaço, um dos ganhos, avalia o governo, veio da forma como Alckmin aproveitou soluções surgidas do próprio meio empresarial.

Exceções

Mesmo no pior momento do tarifaço 1, já havia uma lista com mais de 700 exceções que os Estados Unidos não sobretaxariam. Estão aí os principais itens de exportação brasileira para o país, caso do café. Tais exceções vão permanecer. A taxação muitas vezes é uma arma contra os próprios EUA, encarecendo produtos que o país consome.

Defesa

Uma coisa que também avançou após a experiência do primeiro tarifaço foi a criação de instrumentos de defesa privados para evitar a ação de Trump. As empresas não tinham muitas vezes escritórios de advocacia atuando no país na defesa dos seus interesses. Agora têm. E muito disso decorreu de Alckmin.

Ajuda

“Você têm também que se organizar”, era o mantra repetido por Geraldo Alckmin nessas reuniões. Um mantra que surtiu efeito. Muitas vezes o açoitamento de Trump ao ameaçar suas retaliações esbarra na própria legislação dos Estados Unidos, um país cioso por honrar contratos e segurança jurídica.

Alckmin de volta ao jogo do tarifaço

Depois do acordo com a União Europeia, o Senado ainda tem dois acordos comerciais do Mercosul para analisar, com Singapura e com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), outro bloco europeu que une Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Como no caso da União Europeia, são acordos de livre comércio, que eliminam tarifas e alavancam mercados. No fundo, o governo brasileiro sabe que esse é que é o problema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele reage fortemente ao cada vez maior amadurecimento de um processo que, no início, os EUA ajudaram a gestar após a Segunda Guerra Mundial: o multilateralismo. O problema é que esse processo reduziu a dependência dos EUA.

O gigante do Norte reage

O gigante do Norte perde relevância. E reage. No caso específico do Brasil, desde 2009 perdeu o posto de principal parceiro comercial para a China. E, no final, toda essa pressão tarifária, dificultando negócios, acaba podendo ser um tiro pela culatra. Empurra o Brasil a intensificar a relação com a China. Isso agora acontece com a carne. Na terça-feira, a China reconheceu o Brasil como país livre de febre aftosa.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



China classificou Brasil como livre de aftosa

Carne avança na China

Nesta quarta-feira (3), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) assinou com a Tianjin Meat Association carta que dá início a parceria para alcançar o certificado Beef on Track (BoT), uma certificação internacional de carne sem desmatamento, respeitando normas socioambientais. A cidade portuária de Tianjin é a principal porta de entrada da carne bovina brasileira na China, e será a protagonista do projeto piloto para o selo BoT, criado pela Imaflora. É um exemplo do avanço que o Brasil teve nos últimos anos.

Vice na ponta da negociação

Essa busca por alternativas é bem anterior ao tarifaço de Trump. Mas intensificou-se em ações do vice-presidente Geraldo Alckmin quando era ministro da Indústria e Comércio e de Jorge Viana na presidência da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasi). O que não elimina a negociação com os EUA. E Alckmin volta a esse jogo.



Vorcaro agora detalha relações com autoridades

Vorcaro amplia nova tentativa de delação

Novo pedido cita “Dark Horse”,
Ciro Nogueira e autoridades

Por Gabriela Gallo

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, tenta de novo. Os advogados do banqueiro apresentaram nesta quarta-feira (3) um novo pedido de colaboração premiada, depois que a primeira tentativa foi negada pela Polícia Federal (PF).

Antes, Vorcaro parecia proteger políticos e autoridades com quem teve relação, omitindo acontecimentos. Agora, as informações é de que ampliou consideravelmente o grau das suas revelações. Com isso, avalia-se que o acordo de delação com a PF e com a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha ficado mais próximo.

No começo desta semana, os advogados de defesa de Vorcaro entregaram um novo pedido de delação premiada à PF e à PGR, desta vez com novas informações das relações entre o banqueiro e demais autoridades políticas.

Esta é a segunda tentativa de firmar um acordo. Na primeira, as autoridades consideraram que as evidências entregues não tinham informações complementares, tampouco que adicionavam, o que fora encontrado pela polícia nos aparelhos eletrônicos apreendidos de Vorcaro e, portanto, não tinha necessidade de firmar um acordo com o investigado.

Os advogados do banqueiro entregaram os documentos com novo pedido de delação

na segunda-feira (1º) e, na terça-feira (2) acrescentaram um adendo ao documento com novas informações sobre o texto. Inicialmente, estava prevista uma reunião entre os advogados e as autoridades para quarta-feira (3), mas ela foi cancelada de última hora após os agentes solicitarem mais tempo para analisar as novas informações.

A avaliação dos agentes na tentativa de delação anterior era que Daniel Vorcaro estava tentando proteger nomes relevantes ligados aos Três Poderes. Apesar de correr em segredo na Justiça, nos bastidores a análise é que as novas informações entregues englobam nomes de parlamentares da oposição, ministro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao menos um ministro do STF. As informações são da CNN Brasil.

Dentre as figuras citadas nos documentos, a expectativa é que o banqueiro cite o senador e presidente do Progressistas (PP) ,Ciro Nogueira (PI), além dos investimentos feitos ao filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “Dark Horse”.

No acordo para financiar o longa, o banqueiro se comprometeu com o filho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, a pagar US\$ 24 milhões (R\$ 134 milhões na cotação da época). Ele chegou a repassar US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões).

Lula prepara reação à ameaça de tarifaço de Donald Trump

Presidente faz reunião ministerial e disputa com irmãos Bolsonaro narrativa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

As novas ameaças tarifárias dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros deixaram de ser apenas uma disputa comercial.

De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta converter a pressão americana em um discurso de defesa da soberania nacional. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) busca se desvincular das acusações de que teria contribuído para o agravamento da crise ao estreitar relações com integrantes do governo Donald Trump.

No meio desse cenário aparecem temas que vão muito além das tarifas: minerais críticos, terras raras, relações com a China, Brics, crime organizado e até o julgamento do ex-deputado Eduardo Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF).

A escalada começou após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) recomendar uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros por supostas práticas comerciais consideradas desleais.

No dia seguinte, o mesmo órgão propôs uma nova tarifa de 12,5%, desta vez associada a alegações de falhas no combate ao trabalho forçado. Caso ambas sejam aplicadas simultaneamente, alguns produtos poderão enfrentar sobretaxas de até 37,5%.

“Brasil ajuda”

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP), um dos responsáveis pelas negociações, afirmou que os argumentos apresentados pelos EUA para justificar as novas sobretaxas “não se sustentam” e destacou que o Brasil está entre os poucos países do G20 com os quais os americanos mantêm superávit comercial.

“Entre os países do G20, só tem três países com os quais o Estados Unidos têm superávit na balança comercial: Reino Unido, Austrália e Brasil. Então, o Brasil não é problema, o Brasil ajuda,” afirmou.

Enquanto a área diplomática intensifica as negociações, Lula tem elevado o tom.

“Traição”

Durante reunião ministerial realizada nesta quarta-feira (3), o presidente afirmou que o Brasil foi tratado de forma incompatível com sua relevância internacional e classificou como “traição à pátria” a atuação de brasileiros que, segundo ele, trabalham para estimular punições contra o país.

“Não é possível”, disse Lula ao



Lula Marques/Agência Brasil.



Lula na reunião ministerial: “Brasil não é republiqueta”

Flávio rebate: “Lula prejudica o país”

afirmar que os Estados Unidos ignoraram os canais diplomáticos tradicionais e anunciaram medidas por meio das redes sociais.

O presidente também afirmou que o Brasil “não é uma republiqueta insignificante” e declarou que o país não aceitará ser tratado de forma subordinada.

Além das tarifas

Embora as tarifas tenham dominado o debate público, especialistas avaliam que a disputa está longe de ser exclusivamente econômica.

Para Adriano Gianturco, coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec-BH, a estratégia adotada por Trump segue uma lógica mais ampla de utilização da economia como instrumento de poder.

“Diria que claramente não é uma questão meramente econômica, mas que obviamente envolve questões geopolíticas, questões também ideológicas, políticas, jurídicas. E também de interesses de negócios.”

Segundo ele, o presidente americano retoma uma prática associada ao neomercantilismo, utilizando o peso econômico dos EUA como ferramenta de barganha. “Ele critica alguns países, ele coloca algumas di-

ficuldades sobre alguns países para depois negociar. Ele se faz valer da própria potência dos Estados Unidos para barganhar, negociar de uma posição de vantagem.”

A interpretação é semelhante à do jurista e analista político Melillo do Nascimento. “A tarifa virou instrumento de pressão econômica, geopolítica e política. É a lógica Trump. Ele quer transformar comércio exterior em alavanca de poder.”

Na avaliação do especialista, os temas apontados pelos Estados Unidos — como comércio digital, etanol, propriedade intelectual, desmatamento e trabalho forçado — existem e fazem parte das discussões internacionais, mas funcionam também como instrumentos de uma negociação muito mais ampla.

“Quando tudo vira motivo para tarifa, a tarifa deixa de ser remédio comercial e passa a ser mensagem de poder,” afirmou Melillo.

A própria movimentação diplomática desta quarta-feira reforçou essa percepção. Durante reunião ministerial da Organização para a

Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, teve um encontro informal com o representante de Co-

mércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. Segundo informações divulgadas pelo portal R7, os dois conversaram sobre a continuidade do diálogo entre os países e sobre o prazo de 30 dias estabelecido por Lula e Trump durante encontro realizado recentemente em Washington. A sinalização indica que, apesar da escalada retórica, os canais diplomáticos permanecem abertos.

Terras raras

Um dos pontos que mais chamou atenção na fala de Lula durante a abertura da reunião ministerial foi a referência direta aos minerais críticos e às terras raras.

O presidente revelou ter entregue pessoalmente a Trump um documento sobre o tema durante a reunião realizada na Casa Branca. Segundo Lula, o material fazia parte de um conjunto de quatro documentos apresentados ao presidente americano para aprofundar a cooperação bilateral.

Lula comentou as novas pressões americanas. “Quem quiser explorar terras raras aqui, vai ter que falar com o governo brasileiro.”

A declaração ocorre em meio ao interesse internacional nos minerais estratégicos brasileiros. Esses insumos são considerados fundamentais para a fabricação de baterias, semicondutores, equipamentos militares, veículos elétricos e tecnologias associadas à transição energética.

Para Adriano Gianturco, porém, o tema não explica sozinho a atual ofensiva americana. “Todos os países do mundo têm interesses nas terras raras. A China também tem interesses das terras raras no Brasil. Assim como outros países.”

Ainda assim, a inclusão do assunto na narrativa presidencial mostra que o Planalto enxerga espaço para conectar a discussão econômica à defesa dos recursos estratégicos nacionais, fortale-

cendo o discurso de soberania.

Guerra política

Se no plano diplomático a crise segue aberta, no campo político ela já produz efeitos concretos. Lula transformou os “irmãos Bolsonaro” em alvos centrais de sua narrativa. Durante a reunião ministerial, voltou a afirmar que existem brasileiros estimulando medidas contra o próprio país por interesses eleitorais.

A ofensiva ocorre após Flávio Bolsonaro intensificar contatos com integrantes do governo Trump e depois de Eduardo Bolsonaro se tornar alvo de uma ação penal no STF. O ministro Flávio Dino marcou para 16 de junho o julgamento da denúncia contra Eduardo. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustenta que o ex-deputado atuou nos Estados Unidos para pressionar ministros do Supremo e incentivar sanções contra integrantes da Corte e contra o próprio Brasil.

“Lula prejudica”

Enquanto isso, Flávio tenta construir uma narrativa oposta. Em vídeo publicado nas redes sociais, o senador afirmou que Lula estaria prejudicando as negociações ao atacar integrantes do governo americano, especialmente o secretário de Estado, Marco Rubio.

“Agora, você acha que xingar a pessoa com quem você vai ter que negociar ajuda ou atrapalha o Brasil? É claro que só atrapalha”, disse.

Flávio também rejeitou as acusações de que teria estimulado medidas contra o país. Segundo ele, durante sua visita aos Estados Unidos pediu diretamente a Trump que não taxasse empresas brasileiras e, posteriormente, reforçou o apelo em carta enviada a Rubio. “Se depender de mim, não vai ter tarifa nenhuma. Mas aí, o que o Lula faz? Xinga o secretário do Estado americano, ataca o presidente Trump”, afirmou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Roque de Sá/ Agência Senado



Senador tenta se desvincular de punições dos EUA

Carta de Flávio para Rubio foi decidida às pressas

A decisão de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enviar uma carta para o governo norte-americano foi tomada por sua equipe de comunicação para ao menos tentar conter os comentários que atribuíam a ele parte da responsabilidade pelo novo tarifaço de Donald Trump.

Na avaliação desse grupo, era preciso agir rápido para diminuir a associação de sua recente visita aos Estados Unidos com as novas medidas protecionistas.

A disseminação, em redes sociais, do apelido de “Tari-flávio” e da expressão “Traição ao Brasil” indicou a necessidade de uma providência rápida, daí a decisão para que Flávio gravasse um vídeo e mandasse a carta, endereçada ao secretário de Estado, Marco Rubio.

Novas tarifas

A carta e outros gestos de Flávio Bolsonaro têm o objetivo de tentar impedir que ele acabe sendo considerado o principal responsável pelas medidas contra o país.

No texto, ele elogia a decisão norte-americana de classificar o PCC e o CV de organizações terroristas, indica pontos frágeis da economia brasileira e pede que os EUA não imponham tarifas ao Brasil. Horas depois do envio da carta, novas punições foram anunciadas.

Lula Marques/Agência Brasil



Para Sóstenes, candidato do PL é a solução

Bolsonaristas: a culpa é de Lula

Diante das medidas previstas pelos EUA e da reação violenta do governo brasileiro, o PL decidiu tentar inverter o jogo: resolveu responsabilizar o presidente Lula (PT) pelos problemas.

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) ressalta o que classifica de ataques de Lula a Donald Trump e a Marco Rubio. Afirma que essas críticas do brasileiro, “loucuras”, em nada contribuem para a melhoria da situação, e só pioram as relações entre os dois países.

Paz na relação

Pela lógica do PL, os problemas entre Brasil e Estados Unidos só seriam resolvidos com a eleição de Flávio Bolsonaro para a Presidência.

O alinhamento do senador com a Casa Branca permitiria — de acordo com Sóstenes — um relacionamento tranquilo e sem choques, diferentemente do que vem ocorrendo.

A marca de Jair

O líder do PL também minimiza a chance de Flávio Bolsonaro ser responsabilizado pelos ataques do governo dos Estados Unidos ao Pix. Ressalta que o sistema de pagamento foi lançado durante o mandato de Jair Bolsonaro — assim, não faria sentido se seu filho agisse contra o mecanismo.

Origens

A criação de um mecanismo simples de transferência de valores começou a ser cogitada pelo Banco Central ainda no governo de Dilma Rousseff e ganhou força durante a gestão de Michel Temer. O lançamento do Pix ocorreu em 2020, quando Bolsonaro ocupava a Presidência da República.

Rubio no alvo

Ao centrar suas críticas em Marco Rubio, Lula tenta preservar sua relação com Donald Trump. Procura jogar todo o peso dos problemas no secretário de Estado, representante dos setores mais duros do Partido Republicano. Seus pais deixaram Cuba três anos antes da revolução liderada por Fidel Castro.

Isenção fardada

Suplente do senador licenciado Jorge Seif (PL-SC), o empresário do setor de empresas de ônibus Hermes Klann (PL) assumiu o mandato no último dia 5: 16 dias depois, tratou de protocolar no Senado um projeto de lei para isentar militares, policiais militares e bombeiros, ativos e aposentados, do pagamento de imposto de renda.

Indicação

O projeto é tão amplo que estende os benefícios até para PMs e bombeiros dos territórios — entes federativos que deixaram de existir por determinação da Constituição de 1988. Klann virou suplente na chapa de Seif por indicação do empresário do setor varejista Luciano Hang, das Lojas Havan.

Mais benefícios

Outro senador do PL, Izalci Lucas (DF) apresentou emenda ao projeto que estende o benefício da isenção de imposto de renda aos policiais civis do Distrito Federal. O Senado abriu, em sua página, uma consulta pública sobre o projeto de Klan: ontem, 82,9% eram favoráveis à concessão do privilégio.



Cleitininho para Alcolumbre: “Paute essa PEC logo”

Alcolumbre: fim da 6x1 não irá direto para plenário

Presidente do Senado segura pressão até de opositoristas

Por Gabriela Gallo

Após a semana com feriado, a expectativa é que o Senado Federal defina o cronograma e o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um).

Apesar disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não tem pressa. Ele confirmou que se reunirá com as lideranças da Casa para discutir o tema e destacou que a proposta não irá direto para discussão no plenário, mas será analisada nas comissões primeiro.

Como adiantou o Correio da Manhã, a tendência é que ele não retarde a discussão da medida, mas também não acelere como fez o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“Não é razoável que a Câmara passe cinco meses debatendo um assunto muito relevante para o Brasil, para os trabalhadores e para os empreendedores, e o Senado seja obrigado a carimbar o texto aprovado na Câmara”, manifestou Alcolumbre durante sessão em plenário.

“Seria muito razoável se o Senado pudesse melhorar um texto com essa importância, se os senadores pudessem debater um

assunto dessa envergadura com calma, sem aqodamento, sem pressa”, ele completou.

Após a declaração de Alcolumbre, o senador Cleitininho (Republicanos-MG) pediu para que o presidente do Senado paute a PEC da Câmara dos Deputados. Apesar de ser de oposição, Cleitininho tem um histórico de se manifestar publicamente como favorável ao fim da escala de trabalho na jornada 6X1.

O parlamentar ainda reiterou que Alcolumbre aprovasse a proposta que chegou da Câmara porque há outras medidas no Senado semelhantes, como uma PEC encaminhada pelo próprio senador mineiro.

“Paute a [PEC] que veio da Câmara. Não paute outra, nem a minha nem outra. Se o trabalhador e o povo brasileiro querem essa que veio da Câmara, vamos debatê-la aqui e votar”, defendeu Cleitininho.

No dia seguinte que a Câmara aprovou a redução da jornada de trabalho, o presidente do Senado encaminhou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado a PEC alternativa da oposição, que flexibiliza a jornada de trabalho, determinando que o empregado ganhe baseado em suas horas trabalhadas. Contudo, como confirmou o Correio, o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA) comunicou que priorizará a PEC da Câmara.

Leonardo Boff*

Magnífica Humanitas do Papa Leão XIV: nova visão e novo estilo pontifício

Ao acabar a leitura da primeira encíclica do Papa Leão XIV notamos, com surpresa, a introdução de um novo estilo de argumentação: não é mais aquele eclesiástico clássico, com muitas referências aos pensadores cristãos dos primeiros séculos. Mas um novo, contemporâneo, que dialoga com os vários saberes e autores, homens e mulheres, para além de sua origem confessional. Parece-nos estar lendo um texto de algum teólogo contemporâneo.

Antes de tudo, cabe sublinhar o tom geral esperançoso da encíclica ao abordar um tema tão controverso e espinhoso como o da Inteligência Artificial (IA). Mas é realista ao descrever a situação mundial de permanente beligerância: "não se trata de uma descrição sombria e pessimista, mas de uma denúncia necessária" (MH,210). Essa denúncia se torna cristalina quando se refere a "bombardeios contra civis, ataques a hospitais, a escolas ou a infraestruturas vitais, violências que afetam crianças...escândalos que ferem a própria humanidade" (MH,216). É como se estivesse se reportando aos crimes do exército israelense na Faixa de Gaza. Assume o olhar das vítimas "pois não é justo permancermos neutros face aos conflitos" (MH,216).

Mas ao abordar diretamente o desafio das IA, positivamente, logo afirma que ela continua sempre ser artificial e jamais substitui a natural (MH,97). No entanto "ela pode representar "uma forma de participação do ato divino da criação" (MH,111). Esse dado implica que ela deve assumir "uma responsabilidade ética e espiritual especial, pois cada eleição do desenho, expressa uma visão de humanidade" (MH,111;117;129). Aliás, este ponto é decisivo, na compreensão do Papa: não basta considerar se a técnica e IA são boas ou más e seus fins bons, mas tirar a limpo "a visão subjacente, se elas tratam o ser humano como material a ser aperfeiçoado ou a superar...ou o seu progresso moral e social" (MH,117). A IA "não é moralmente neutra, pois todo artefato técnico implica decisões e prioridades: o que mede, o que ignora, o que otimiza e a forma como classifica as pessoas e as situações...Deve-se perguntar "como é o desenho, que ideia de pessoa e de sociedade se inscreve nos dados e nos modelos que a guiam" (MH,104). Ela é "intrinsecamente ambígua, pode defender como atacar ou a fronteira entre a proteção e a agressão tende a se esfumar" (MH,1832).

É nesse ponto que o Papa Leão faz uma crítica contundente a duas ideologias, o transhumanismo e o poshumanismo. Estes "dão centralidade total à técnica e ao sonho de superar os limites da condição humana" (MH,116). O transhumanismo quer esponencialmente exacerbar as capacidades humanas (pela biomedicina, engenharia corporal, algoritmos) para ser mais eficiente e assim alcançar vantagens lucrativas. O poshumanismo "visa ir além do ser humano e conectá-lo de tal forma à máquina e ao meio ambiente que inauguraria uma nova etapa da evolução" (MH,116). Aqui se menosprezam os limites naturais do ser humano e se promete uma "salvação" puramente técnica" (MH 117). Podemos dizer que hoje, como vários analistas tem apontado, vigora uma idolatria da técnica, uma verdadeira religião. Entre nós o tem denunciado publicamente, nosso neurocientista, mundialmente conhecido Miguel Nicolelis.

Seria longo comentar os diversos pontos abordados pela encíclica Magnífica Humanitas. Praticamente seu leque se estende das filosofias da vida, passando pela política (os vários radicalismos) pela economia (financiarização e as criptomonedas), pelo resgate do coração, pela educação, pela importância do imaginário social, pela questão do trabalho e da ecologia, desembocando nas utopias com base na cultura digital, tecnológica e cibernética e finalmente na civilização amor. Esta "não é uma utopia ingênua, mas um projeto exigente" (NH 186).

Esquemmatizando, é visível o background intelectual, teológico e espiritual do atual Papa. Ele se funda em Santo Agostinho (354-430), inspirador de sua Ordem Religiosa (agostinianos). Como é sabido, o bispo de Hipona, um dos gênios do pensamento ocidental, articula sua visão da história no jogo dialético entre as duas cidades e os dois amores (129-130): a cidade terrenal e a cidade celeste, o amor a Deus e ao próximo e o amor a si mesmo. Biblicamente significa: construir a Babel, protótipo do ser humano que soberbamente só pensa em si, olvidando Deus, e reconstruir Jerusalém, exemplo do ser humano que faz a história pensando em Deus e a partir dele em si mesmo (MH,130).

Leão XIV atualiza esta dialética com aquilo que está ocorrendo atualmente: um sistema de vigilância e controle sobre as populações, proposto por algumas plataformas digitais, especialmente a mais perversa de todas, a Palantir (controlar todas pessoas de um país e usar a IA para a guerra) e o sistema do cuidado do ser humano, de sua relação respeitosa para com a natureza e a confraternização universal entre os humanos e estes com o Todo. Toda sua reflexão pressupõe este enfrentamento atual. Toma partido claramente pelo cuidado, pelo amor desinteressado, pelo olhar das vítimas, dos pobres e oprimidos.

Apresenta-nos um texto contemporâneo, atualíssimo, com a linguagem de nosso tempo e por isso acessível a todos, sem sacrificar a gravidade e a profundidade das questões a serem pensadas, assumidas e encaminhadas de forma a gerarem esperança na possibilidade de um mundo diferente, afetuoso, amigo da natureza e aberto ao Infinito.

Concluindo podemos afirmar que o atual Papa, na esteira de Santo Agostinho e da grande tradição doutrinária da Igreja sobre as questões sociais (resumidas na encíclica MH nn.28-44), repropõe o tema da civilização do amor (termo cunhado pelo Papa Paulo VI). Ele assim a define: "consiste traduzir a caridade em estruturas de justiça, em dar corpo institucional à fraternidade e considerar o outro – seja pessoa ou povo – como um aliado necessário para a construção do bem comum... Só este amor pode gerar uma ordem internacional estável, transformando a convivência de uma simples coexistência armada, numa comunidade de destino" (MH,186).

***Leonardo Boff escreve para a revista digital LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade, Vozes 2012 (<https://www.leonardoboff.org>).**

Victor Corrêa*

O vício que virou propaganda

Dia sim, outro também, aparece a história de alguém que se perdeu nas bets. O vício em jogo não nasceu com os aplicativos. O Brasil conhece essa história desde os tempos em que o jogo do bicho vivia seu auge, sustentado pela contravenção. A diferença é que agora a aposta ganhou escala, propaganda, influenciador, patrocínio esportivo e aparência inofensiva de entretenimento.

Jogo de azar vicia. Não é fraqueza moral, falta de caráter ou simples irresponsabilidade financeira. É um transtorno capaz de sequestrar a relação da pessoa com recompensa, perda, esperança e controle. E quando o transtorno se instala, a pessoa raramente percebe sozinha.

As bets são perigosas porque não vendem apenas jogo. Vendem a sensação de que a próxima tentativa pode consertar a anterior. É aí que a armadilha se fecha: a perda vira convite para insistir, o ganho vira prova de que vale continuar, e a esperança passa a funcionar como combustível da compulsão. O que começa como diversão pode virar tentativa de recuperar o que foi perdido. Quando isso acontece, a pessoa já não aposta por prazer. Aposta para tentar sair do buraco que a própria aposta abriu.

O SUS registrou mais de 10 mil atendimentos relacionados a jogo patológico entre 2018 e 2025. São os casos que chegaram ao serviço público. Os que ficaram no silêncio da casa, da dívida e da vergonha ninguém sabe contar.

Por que alguém que não tem dinheiro aposta o que não tem?

Porque, para quem vive no aperto, a aposta nem sempre aparece como lazer. Às vezes aparece como atalho. Como promessa de virada. Como a única janela aberta quando emprego, salário, crédito e futuro parecem fechados. As bets entenderam esse vazio antes do Estado. E lucraram com ele.

Não é coincidência que beneficiários do Bolsa Família tenham movimentado cerca de R\$ 3 bilhões em apostas em um único mês, em agosto de 2024. O dado assustou, mas talvez não tenha surpreendido quem conhece o Brasil real. Não é falta de juízo. É falta de saída. É desespero com interface amigável.

Quando mais de meio milhão de pessoas precisaram pedir ao Estado para serem impedidas de apostar, já não estamos falando apenas de entretenimento. Entre os que recorreram à Plataforma de Autoexclusão criada pelo governo em dezembro de 2025, 41% disseram ter perdido o controle sobre o jogo. A política pública chegou quando o controle já havia sido perdido.

A dependência em jogo também carrega vergonha. Muita gente demora a procurar ajuda porque ainda interpreta o próprio adoecimento como falha moral. Perde dinheiro, mente para a família, tenta recuperar o prejuízo, afunda mais um pouco. A aposta raramente destrói apenas uma conta bancária. Atravessa a casa. Afeta casamento, aluguel, comida, confiança, sono, filhos, pais, irmãos.

O público das apostas também tem rosto. Os homens são maioria entre os apostadores recentes, e a maior concentração está entre adultos de 25 a 49 anos. Mas o dado mais preocupante talvez venha antes: a propaganda não espera a maioridade.

A estética das bets já está nas redes, nos vídeos, no futebol e no vocabulário digital de crianças e adolescentes. A publicidade não vende apenas aposta. Vende adrenalina, pertencimento, virada de vida, esperteza, domínio sobre o acaso. Vende a ideia de que é possível vencer o sistema com um palpite. O problema é que o sistema, quase sempre, vence de volta.

Por isso, o movimento recente de artistas e influenciadores contra a publicidade das bets importa. Caetano Veloso, Anitta e outros nomes do setor cultural integram o coletivo 342 Artes, que lançou a campanha #BlockNoTigrinho para alertar sobre os impactos sociais e de saúde pública das apostas.

A cantora Simone Mendes recusou R\$ 64 milhões em contratos de propaganda de bets. Quando uma imagem pública deixa de aceitar dinheiro de uma plataforma de apostas, algo muda no ambiente. Não resolve o problema, mas ajuda a romper a normalidade.

Quando um ídolo associa sua imagem a uma bet, aquilo deixa de parecer risco e passa a parecer hábito. Entra no intervalo do jogo, na camisa do time, no feed, no meme, na conversa de bar. Vai perdendo a cara de vício e ganhando a cara de lazer.

A conta também chega ao país. Quando a aposta vira dívida, depressão, ruptura familiar e risco de suicídio, o prejuízo deixa de ser apenas individual.

Estimativas apontam que os danos associados às apostas podem custar R\$ 38,8 bilhões por ano ao Brasil, sendo R\$ 30,6 bilhões ligados à saúde.

O SUS montou respostas, com autoteste, teleatendimento e encaminhamento para a rede psicossocial. Mas há uma diferença enorme entre oferecer uma porta de saída e permitir que a porta de entrada para o vício fique escancarada, iluminada por propaganda, patrocínio e influenciador.

O Estado demorou a reconhecer a dimensão do problema. Regulou, arrecadou, autorizou publicidade, permitiu que o mercado ocupasse o imaginário popular e só depois começou a correr atrás do dano.

Saúde mental não é só consultório, diagnóstico ou remédio. Também é regulação, publicidade, renda, proteção social e limite para mercados que lucram com a vulnerabilidade. O mesmo Estado que autoriza a expansão de um setor precisa responder pelo sofrimento que esse setor ajuda a produzir.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO ECONÔMICO

Tomaz Silva/Agência Brasil



Dados foram divulgados pelo IBGE

Indústria cresce 0,7% em abril, quarto mês seguido de avanço

A produção industrial brasileira teve alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, quarto mês seguido de aumento, acumulando 4,4% de avanço neste período.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (3), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas registra 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

A indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

14 ramos industriais obtiveram avanço

De março para abril, duas das quatro grandes categorias econômicas e 14 dos 25 ramos industriais avançaram na produção. As influências mais significativas vieram de indústrias extrativas (3,1%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), ambas crescendo pelo quinto mês. “As pressões positivas mais relevantes vieram de óleos brutos de petróleo, gás natural e minério de ferro”, explicou o gerente da PIM, André Macedo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Foram comercializadas mais de 2,2 milhões de unidades

Venda de veículos novos no país sobe

Nos primeiros cinco meses do ano, foram vendidos 2.226.984 veículos novos, a segunda maior quantidade já registrada para o período desde 2011.

O resultado foi 15,3% superior às vendas de igual período de 2025. Os dados, divulgados nesta terça-feira (2), são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

A entidade leva em conta as vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários novos.

Presidente da Fenabrave avalia setor

“O setor segue em trajetória positiva e demonstra o resultado dos programas como Carro Sustentável e Move Brasil. A demanda permanece consistente e responde a incentivos que reduzem preços e taxas de juros para financiamentos, uma vez que o nosso setor é extremamente dependente de crédito, renda, confiança do consumidor”, disse o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Sem negociação I

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na terça que o Pix está fora de qualquer mesa de negociação sobre a proposta de taxação em 25% anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos, na segunda. “Não está em nenhum momento em questão para debate”.

Sem negociação II

O ministro listou quais características do meio de pagamento atraem o interesse de países europeus e latino-americanos. “Porque é gratuito, intuitivo, as pessoas o usam com muita facilidade. Mas interesses privados, interesses particulares se sentem contrários com essa universalização”, afirmou.

Febraban I

A Federação Brasileira de Bancos defendeu o Pix após o sistema de pagamentos instantâneos ser alvo de críticas do governo dos Estados Unidos. Em nota, a entidade afirmou que as conclusões do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos foram baseadas em informações incompletas.

Febraban II

A manifestação acontece após a divulgação dos resultados de uma investigação comercial conduzida pelo órgão americano, que aponta o Pix como um dos fatores que poderiam dificultar a concorrência de empresas dos Estados Unidos dentro do mercado brasileiro. A Febraban ressaltou que o Pix não tem fins comerciais.

Bolsa e dólar I

A bolsa brasileira fechou em alta, e o dólar recuou nesta terça-feira (2), mesmo em meio ao aumento da tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos.

O Ibovespa avançou 1,16%, aos 174.197 pontos, enquanto a moeda americana caiu 0,24%, encerrando o dia cotada a R\$ 5,009.

Bolsa e dólar II

O desempenho dos ativos brasileiros ocorreu apesar da proposta do Escritório do Representante Comercial dos EUA de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros a partir de 15 de julho. A medida integra uma investigação sobre supostas práticas comerciais consideradas desleais pelos americanos.



De Paula ressaltou a abertura de mercados internacionais

Agricultura destaca parceria com setor privado

Ministro falou sobre agropecuária na terça em SP

Da Redação

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou nesta terça-feira (2), a importância da parceria entre governo e setor produtivo para superar desafios e apresentou um panorama de conquistas e metas ambiciosas para o agronegócio brasileiro. Durante encontro, ele também reiterou, o compromisso com o desenvolvimento e a inovação no campo ao participar do painel “Diálogo, inovação e crescimento: o novo momento do agronegócio brasileiro”, no Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulista.

De Paula ressaltou a abertura de novos mercados internacionais para os produtos brasileiros e disse que desde a saída do ex-ministro Carlos Fávaro, que deixou o ministério com 555 mercados abertos, o número já saltou para 616, com a meta de alcançar 700. De Paula atribuiu parte desse sucesso ao envolvimento pessoal do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que, segundo ele, “tem muito prazer em se envolver pessoalmente nessas questões”.

Entre as conquistas recentes, o ministro mencionou a abertura do mercado do Vietnã e a ampliação da presença brasileira na China, principal destino dos produtos agrícolas do país. A formalização pela China de que o Brasil

é um país livre de febre aftosa sem vacinação foi outro ponto ressaltado como resultado de negociações diplomáticas intensas.

De Paula citou ainda a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como pilar estratégico para o agronegócio e destacou um aumento nos investimentos em pesquisa, que agora são três vezes maiores. O ministro falou sobre a inauguração de um escritório da Embrapa na capital paulista, junto com a presidente do órgão, Silvia Massruhá.

“Em São Paulo, nós já temos cinco unidades da Embrapa, mas nós precisávamos ter um escritório que tivesse foco em negócios e que fosse aqui na capital. Também assinamos um termo de cooperação muito importante com o Carrefour, que visa qualificar e capacitar os nossos produtores que fornecem para essa rede de supermercados”, disse.

O ministro disse ainda que, após 15 anos sem concurso público, a Embrapa realizou um certame para preencher 1.027 vagas, com a possibilidade de acréscimo de 25%, totalizando 1.300 novos profissionais.

“A reinclusão da Embrapa no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) garantiu um aporte de R\$ 1 bilhão para a renovação de sua estrutura, permitindo a inauguração de novas unidades, como a Embrapa Territórios em Alagoas”, explicou.

Superávit cresce 10,8% em maio puxado por soja e cobre

Exportações superaram importações em US\$ 7,823 bilhões

O aumento nas exportações de soja e de cobre fez o superávit da balança comercial crescer em maio, divulgou nesta quinta-feira (3) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões.

O resultado representa alta de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,059 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o quarto maior para o mês, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões), de 2021 (US\$ 8,536 bilhões) e de 2024 (US\$ 8,302 bilhões).

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte:

Exportações: US\$ 31,904 bilhões, alta de 6,6% em relação a maio do ano passado;

Importações: US\$ 24,081 bilhões, alta de 5,3% na mesma comparação.

Tanto no caso das exportações como das importações, os valores são o segundo maior para meses de maio desde o início da série histórica. Em relação às exportações, só perde para o mesmo mês de 2023. Em relação às importações, para maio de 2022.

Acumulado

Nos cinco primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 32,662 bilhões, valor 34,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além da recuperação das commodities (bens primários com cotação internacional), o crescimento deve-se à importação de uma plataforma de petróleo em fevereiro de 2025, operação que não se repetiu em 2026.

A composição ficou a seguinte:

Exportações: US\$ 148,571 bilhões, alta de 8,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado;

Importações: US\$ 115,908



Exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões

bilhões, alta de 3,2% na mesma comparação.

O superávit acumulado é o terceiro maior da série histórica, só perdendo para os cinco primeiros meses de 2024 (US\$ 35,227 bilhões) e de 2023 (US\$ 34,540 bilhões).

Setores

Na distribuição por setores da economia, as exportações em maio variaram da seguinte forma em relação ao mesmo mês do ano passado:

Agropecuária: +9,8%, com alta de 6,1% no volume e de 2,8% no preço médio;

Indústria extrativa: -1,9%, puxada pelo petróleo, com queda de 26,6% no volume e crescimento de 33,8% no preço médio;

Indústria de transformação: +9%, com alta de 1% no volume e de 7,4% no preço médio.

Produtos

Os principais produtos responsáveis pela alta das exportações em maio foram os seguintes:

Agropecuária: soja (+14,6%); algodão bruto (+45,3%); e milho não moído, exceto milho doce (+267,2%);

Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (-9,3%); minério de ferro (-15,2%) compensados pelo crescimento das vendas de minério de cobre (+149,4%);

Indústria de transformação: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+50,2%); combustíveis (+75,2%); e ouro não monetário (+56,7%).

Em valores absolutos, os dois itens que mais puxaram o crescimento mensal foi a soja, com alta de US\$ 804,1 milhões nas exportações em relação a maio do ano passado, motivada pela safra e pela alta nos preços. Em seguida,

vem o minério de cobre, com alta de US\$ 617,9 milhões.

No caso do petróleo bruto, as exportações recuaram US\$ 390,8 milhões, com o volume recuando 42,1%, apesar da alta de 56,7% no preço médio, provocada pela guerra no Oriente Médio. A queda no volume está parcialmente relacionada à alíquota temporária de 12% de Imposto de Exportação de petróleo, imposta em meados de março como medida para segurar a alta dos combustíveis após o início do conflito.

Apesar do crescimento das exportações agropecuárias, as vendas de café despencaram em maio. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 297,6 milhões a menos do que em maio de 2025 (-24,5%). A queda deveu-se à redução de 8,6% no volume e de 13,4% no preço médio.

Entidades rebatem governo dos Estados Unidos sobre política tarifária do etanol

Fernando Frazão/Agência Brasil

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) e a Bioenergia Brasil se pronunciaram sobre os questionamentos feitos pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) em relação ao acesso do etanol estadunidense ao mercado brasileiro.

Por meio de nota, as duas entidades reforçaram que a tarifa que é aplicada pelo Brasil ao etanol importado não é direcionada exclusivamente aos Estados Unidos, mas segue as regras determinadas pela Tarifa Externa Comum do Mercosul.

Segundo as entidades, o governo dos Estados Unidos mantém, há décadas, políticas de proteção ao açúcar, que restringe o acesso do açúcar brasileiro ao mercado estadunidense.

“Cabe ainda ressaltar que os Estados Unidos mantêm há décadas políticas de proteção ao açúcar, por meio de um sistema de tarifas proibitivas e cotas que limitam as exportações brasileiras para o mercado norte-americano a um volume que representa menos de 1% das exportações totais do Brasil”, diz a nota, assinada por ambas as entidades.

O posicionamento da Unica e da Bioenergia ocorre no momento em que o governo dos Estados Unidos vem propondo uma nova tarifa punitiva de 25% sobre as importações brasileiras, sob alegação de que algumas práticas do Brasil seriam desleais.

A justificativa para aplicar a medida é uma investigação, aberta em julho de 2025, pelo Escritório do Representante Comer-



Para Unica e Bioenergia, tarifas seguem regras do Mercosul

cial dos Estados Unidos (USTR) que concluiu que políticas e práticas brasileiras são “irrazoáveis” e “oneram ou restringem” o comércio norte-americano.

A investigação avaliou prá-

ticas nas áreas de comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, como o Pix; concessão de tarifas preferenciais; proteção de propriedade intelectual; combate à corrupção;

acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

O USTR afirma que, nesses pontos, haveria prejuízo para empresas e exportações dos EUA e, como consequência, o Brasil poderia enfrentar punições.

Por meio de nota, as entidades brasileiras destacaram o papel estratégico do etanol brasileiro na agenda global de transição energética.

“O etanol brasileiro é reconhecido internacionalmente como uma das soluções mais eficientes para a descarbonização dos transportes, combinando baixa intensidade de carbono, critérios robustos e auditáveis de sustentabilidade e contribuição efetiva para a redução das emissões de gases de efeito estufa”, escreveram.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Alexandre Sá/EPTV



Sindicato aponta falta de diálogo com servidores

Servidores do IBGE criticam gestão da instituição

Servidores do IBGE elevaram o tom das críticas contra o presidente do instituto, Márcio Pochmann. Em artigo divulgado pela ASSIBGE, sindicato nacional que representa os trabalhadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a entidade acusa o dirigente de adotar uma postura incompatível com o discurso progressista que defende publicamente. As críticas ganharam força após episódios ocorridos durante as comemorações dos 90 anos do órgão. A ASSIBGE também questiona decisões administrativas da atual gestão e aponta falta de diálogo com os servidores. Pochmann, por sua vez, afirma que as mudanças implementadas buscam modernizar a estrutura do instituto e fortalecer a produção de dados estatísticos do país.

Exposição a substâncias tóxicas

O TRF1 reconheceu o direito de um servidor da Funasa, em Mato Grosso, ao adicional de insalubridade em grau máximo e ao pagamento de indenização por danos morais após anos de exposição ao DDT sem proteção adequada. Foi entendido que, sem a comprovação do fornecimento de equipamentos, o servidor trabalhou exposto a agentes tóxicos. A decisão reforça que a exposição sem proteção já é suficiente para justificar indenização.

Governo de São Paulo/Divulgação



Provas serão realizadas em várias regiões do país

2 mil vagas para Policiais Militares

O Governo de São Paulo publicou na quarta-feira (3) o edital de concurso público para preencher 2 mil vagas de soldado de 2ª classe da Polícia Militar. As inscrições serão organizadas pela Fundação Vunesp e começam no próximo dia 15 de junho e seguem até 21 de agosto. O cargo exige ensino médio completo e oferece remuneração inicial de R\$ 5.055,53. O processo seletivo inclui prova objetiva, exames de aptidão física, avaliação psicológica e investigação social. As provas poderão ser realizadas em 51 municípios, sendo 37 cidades paulistas e outras 14 localizadas pelo país.

05 vagas para Engenheiro no DF

A Associação das Pioneiras Sociais (APS), entidade responsável pela administração da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, abriu processo seletivo para o cargo de engenheiro de manutenção. As inscrições poderão ser feitas entre 8 e 28 de junho, pela internet. Durante o treinamento, os selecionados receberão bolsa de R\$ 7,7 mil. Após a contratação pelo regime CLT, a remuneração será de R\$ 14,7 mil.

Concurso I

O Ministério da Agricultura nomeou 178 candidatos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Foram nomeados 54 candidatos para o cargo de Auditor Fiscal Federal Agropecuário. Desses, 31 são da Agronomia, três de Farmácia, 16 de Veterinária e o restante são da Química e Zootecnia.

Concurso II

Para o cargo de Agente de Atividades, foram nomeados 53 profissionais. Já para Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal, foram aprovados 55 pessoas, enquanto 16 foram nomeados para o cargo de Técnico de Laboratório. Os aprovados terão até 30 dias para tomar posse.

Valorização I

O Conselho da Justiça Federal analisou uma minuta que cria a Gratificação por Atuação de Alta Complexidade, Técnica (GAACTA) para servidores ocupantes de cargos comissionados CJ-1 a CJ-4 da Justiça Federal. A proposta prevê pagamento equivalente a 15% sobre a remuneração dos cargos contemplados.

Valorização II

A proposta surge devido aumento da demanda processual e à redução do quadro efetivo de servidores. Para entidades sindicais, o debate reacende discussões sobre valorização da carreira, recomposição salarial e necessidade de fortalecimento do quadro permanente do Judiciário Federal, diante do cenário de sobrecarga de trabalho.

Atualização I

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), prorrogou até o dia 12 de junho, o prazo para atualização obrigatória dos dados cadastrais pessoais e funcionais dos servidores civis federais ativos. A mudança foi feita após a identificação de um problema técnico no aplicativo SouGov.br.

Atualização II

Caso a pendência não seja regularizada, a unidade de gestão poderá comunicar a conduta do servidor à Corregedoria. Já aposentados e pensionistas não receberão penalidades caso descumpriam a exigência, apesar do processo continuar sendo obrigatório. A atualização não substitui a Prova de Vida.



Proposta Orçamentária tramita no Congresso Nacional

Orçamento para 2027 mantém reajustes

Proposta condiciona aumentos salariais aos limites fiscais

Da Redação

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, de autoria do Executivo e enviado ao Congresso, mantém a possibilidade de concursos públicos, reajustes salariais e reestruturação de carreiras no serviço público federal, mas estabelece limites.

Levantamento feito pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, entidade sindical que representa servidores federais (Condsef/Fenadsef), com base em estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que o texto condiciona essas iniciativas à existência de espaço fiscal na Lei Orçamentária Anual (LOA) e ao cumprimento das regras do arcabouço fiscal, medida para evitar aumento descontrolado da dívida pública.

De acordo com a análise, medidas como aumento de salários, criação de cargos e abertura de concursos passam a depender da disponibilidade de recursos dentro dos limites de crescimento das despesas públicas. O arcabouço fiscal estabelece que as despesas primárias da União podem crescer em faixa determinada pela inflação e por expansão real limitada, o que restringe a margem de ampliação de gastos com pessoal.

No caso dos reajustes, o PLDO indica que a implementação depende de previsão orçamentária e autorização na LOA

de 2027. A reestruturação de carreiras, incluindo transformação de cargos e criação de gratificações, também depende de disponibilidade financeira e não pode gerar aumento de despesa sem compensação no orçamento.

Benefícios como auxílio-alimentação e auxílio pré-escola terão reajuste limitado à variação da inflação acumulada desde a última atualização. A equiparação entre os Poderes não aparece detalhada no texto do projeto.

Em relação aos concursos públicos, o PLDO mantém previsão de autorização para novos certames e nomeações, mas condiciona essas medidas à existência de cargos vagos e à disponibilidade de recursos. A Condsef aponta ainda que mudanças no tratamento de despesas obrigatórias, como precatórios, podem alterar a composição do orçamento federal a partir de 2027 e reduzir o espaço para gastos livres. Nesse cenário, parte do orçamento fica comprometida com despesas obrigatórias e emendas parlamentares.

Concurso Nacional

O PLDO 2027 não prevê de forma clara a realização de uma nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), mas mantém autorização para concursos. A ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, já sinalizou a possibilidade de realização de um terceiro CNU em 2027, desde que haja previsão orçamentária e decisão administrativa do governo.

CORREIO NACIONAL

Reprodução/ Freepik



Eventos médicos abordam tema pelo país

Dia Mundial da Hidradenite Supurativa e o diagnóstico

Celebrado em 6 de junho, o Dia Mundial da Hidradenite Supurativa chama a atenção para uma doença inflamatória crônica que ainda é pouco conhecida pela população e frequentemente confundida com outras condições dermatológicas.

O tema será um dos destaques de evento da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), no próximo final de semana. Médicos dermatologistas de toda a América Latina vão participar do 4º Imuno&Derma + 5º Congresso de la Sociedade Latinoamericana de Psoriasis y Demoimunologia.

Os eventos paralelos, de 4 a 6 de junho, acontecerão no Rio de Janeiro.

Doença ainda é pouco conhecida

A doença acomete principalmente áreas como axilas, virilhas, região genital, glútea e abaixo das mamas. Os pacientes costumam apresentar nódulos dolorosos, abscessos recorrentes e drenagem de secreção, com lesões que podem reaparecer repetidamente no mesmo local. "O mais importante continua sendo caracterizá-la, já que ainda é pouco conhecida pela população", afirma Dr. André Carvalho, médico dermatologista da SBD.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Um em cada brasileiros não tem informação

A desconhecida prevenção ao câncer

Um em cada quatro brasileiros desconhece que o câncer é uma doença que pode ser prevenida.

A informação faz parte do relatório Mais Dados Mais Saúde - Percepções da população brasileira sobre fatores de risco para o câncer, que foi divulgada na última quarta-feira (3).

O estudo investigou de que forma a população percebe e se relaciona com alguns fatores de risco para o câncer como tabagismo, bebidas alcoólicas, alimentos ultraprocessados e sedentarismo.

Recolhimento de lote da água Crystal

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta quarta-feira (3) a Resolução 2.247/2026, na qual comunica o recolhimento voluntário do lote LZ1 VAL200127 3 P 200126 da Água Mineral Natural sem Gás da marca Crystal. O produto é fabricado pela Mineração Bom Jesus Ltda (CNPJ: 07.245.544/0001-62), localizada em Luziânia, em Goiás.

Aviso amarelo I

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou um aviso amarelo, que indica perigo potencial, em razão da queda de temperatura nos próximos dias. O aviso tem início às 0h desta quinta e segue até as 12h de sábado (6). A previsão é de uma redução entre 3°C e 5°C em 12 estados, mais o Distrito Federal.

Aviso amarelo II

São eles: Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Piauí, Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O alerta abrange cerca de 2,6 mil municípios. De acordo com o Inmet, a queda da temperatura nos termômetros, nesta amplitude, indica risco leve à saúde.

Garimpo I

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (3), a urgência do Projeto de Lei (PL) 957 de 2024, que altera o Código de Mineração no território brasileiro para, entre outros objetivos, agilizar as autorizações para mineração no Brasil e facilitar a atuação de garimpos de menor porte.

Garimpo II

O governo e partidos de centro-esquerda denunciaram que a mudança libera o garimpo sem regras e fragiliza o meio ambiente. Oposição e partidos do chamado centrão, que reúne partidos da direita tradicional, votaram a favor da urgência. O requerimento foi aprovado com 311 votos favoráveis, 135 contrários e duas abstenções.

Recursos I

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou até 10 de junho o prazo de adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade) por gestores e representantes de redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal. O prazo inicial terminaria nesta quarta-feira (3).

Recursos II

O procedimento de adesão deve ser feito pelo gestor escolar, pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação. A iniciativa destina recursos financeiros extras para as escolas públicas de educação básica, com o objetivo de promover a melhoria das condições de oferta.



Distribuição das primeiras doses está em andamento

Vacina pneumo 20 será ofertada no SUS

Imunizante amplia a proteção contra pneumonia e meningite

Por Isabel Dourado

O Ministério da Saúde anunciou nesta quarta-feira (3) a oferta da vacina pneumocócica 20-valente (VPC20) no Sistema Único de Saúde (SUS) para crianças de até 5 anos. A vacina pneumocócica conjugada, pneumo 10 (VPC10), será substituída no Calendário Nacional de Vacinação pela pneumo 20 (VPC 20). O imunizante protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, principal causadora de doenças graves, como pneumonia e meningite.

Segundo a pasta, estima-se que o pneumococo seja responsável por até 50% de todos os casos de meningite bacteriana em crianças. A mortalidade nesses casos é de cerca de 30%.

De acordo com o Ministério, até agora já foram distribuídas 514 mil doses do imunizante. A vacinação será iniciada à medida que os estados receberem os imunizantes e concluírem o envio aos municípios. A previsão da pasta é disponibilizar mais de 6,1 milhões de doses ainda este ano. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a expectativa é que, "a partir da segunda quinzena de junho, as crianças possam receber a vacina nas unidades básicas de saúde", destacou.

De acordo com informações do Ministério, o diferencial da pneumo 20 é a ampliação da proteção imunológica, relacionada aos sorotipos que mais causam pneumonia invasiva, especialmente os tipos 3, 6A e

19A, sendo mais abrangente do que as formulações anteriores. A vacina também atua contra a otite média, condição que pode levar à perda auditiva e infecção generalizada.

O SUS oferece as vacinas pneumo10 e pneumo13. Com a incorporação da pneumo 20, será feita uma transição gradual para substituir esses imunizantes, já que a nova vacina amplia a proteção contra um número maior de sorotipos da bactéria pneumococo e expande o potencial de prevenção de casos graves. O ministro Padilha esclareceu que a pneumo 20 será ofertada para os seguintes grupos prioritários: crianças menores de 5 anos, idosos com 60 anos ou mais, pessoas com comorbidades.

Durante o período de transição, o esquema vacinal para a criança funcionará da seguinte forma: uma dose da pneumo 20 aos 2 meses de idade; uma dose da pneumo 10 aos 4 meses, e uma dose de reforço da pneumo 20 aos 12 meses, respeitando o intervalo mínimo de 60 dias entre a segunda dose e o reforço.

O ministro Padilha comemorou a recuperação da cobertura vacinal no país.

"Nós estamos com muita luta vencendo o negacionismo, vencendo a turma antivacina, recuperando a credibilidade do nosso Programa Nacional de Imunização", destacou.

Colaborou Beatriz Cicci

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/SEL-DF



Evento reunirá 2 mil competidores de quase 50 países

DF recebe torneio universitário mundial de esportes de luta

Brasília receberá, entre segunda-feira (8) e sábado (13), o FISU World University Championship Combat Sports, o campeonato mundial voltado aos esportes universitários de combate e que deve reunir cerca de 2 mil competidores de quase 50 países. As disputas ocorrerão no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), com provas de jiu-jitsu, karatê, muay-thai, wrestling e wushu. O evento conta com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEL-DF) e do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (Confae). Entre as atividades previstas estão inspeções conduzidas pelos Technical Committee Chairs (TCCs) de cada modalidade. Os técnicos analisam arenas, equipamentos e aspectos operacionais.

Defensoria alerta sobre golpes no DF

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) alertou a população sobre tentativas de golpe praticadas em nome da instituição por telefone e aplicativos de mensagens. O órgão informou que não pede senhas, transferências, depósitos nem qualquer forma de pagamento aos assistidos. Em caso de suspeita, a orientação é solicitar a identificação funcional ou a matrícula do atendente e confirmar os dados diretamente com a entidade.

Jonas Pereira/Senado



A projeção é dedicada ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Congresso recebe iluminação especial

O Congresso Nacional recebe, na sexta-feira (5), às 19h, uma projeção mapeada na fachada do prédio em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A ação busca estimular a reflexão sobre a preservação dos recursos naturais e a medidas relacionadas à sustentabilidade. A iniciativa ocorre durante as atividades de conscientização promovidas no início de junho, período dedicado ao tema ambiental. A data foi criada pela ONU e é celebrada anualmente em 5 de junho. Em 2026, o Dia Mundial do Meio Ambiente completa 53 anos desde sua instituição.

MPDFT debate políticas para LGBTQIA+

Estão abertas, até o próximo dia 10, as inscrições para o seminário "A invisibilidade estatística das pessoas LGBTQIAPN+: políticas públicas e violações de direitos", promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A atividade discutirá dados sobre essa população e seus reflexos em ações governamentais e no combate à violência. O encontro será no dia 12.

Prisional

A inauguração do presídio de Novo Gama (GO), na quarta-feira (3), ampliou em 300 vagas a capacidade do sistema prisional goiano e reforçou a segurança no Entorno do Distrito Federal. A unidade recebeu R\$ 20,3 milhões do Tesouro Estadual após a retomada de obra iniciada em 2013 e paralisada em 2018.

Concurso

O governo de Mato Grosso prorrogou por seis meses a validade do concurso público da Secretaria de Estado de Educação para professor da Educação Básica. Com a medida, o certame segue válido até 18 de dezembro. Esta é a segunda e última extensão prevista. A seleção ofertou vagas e cadastro de reserva.

Capacitação

Estão abertas as inscrições para as oficinas gratuitas do Drive Thru da Sustentabilidade 2026, com atividades nos dias 12 e 13 deste mês, na Avenida Afonso Pena, em Campo Grande (MS). A programação inclui cursos de pizza artesanal e mandalas. A ação busca incentivar o empreendedorismo e a geração de renda.

Combustíveis

O preço dos combustíveis em Goiânia (GO) apresentou variações entre regiões, segundo dados do Procon Goiás. O etanol variou de R\$ 3,99 a R\$ 4,74 na Região Centro-Oeste. A gasolina teve o menor valor de R\$ 6,53 na mesma área. O diesel S-10 oscilou de R\$ 5,99 a R\$ 6,99 na Região Sudoeste, e o S-500 custou R\$ 6,29 na Região Oeste.

Bacias

Estão abertas as inscrições para o 1º Encontro Águas da Bacia do Rio Teles Pires, marcado para os dias 16 e 17 deste mês no auditório do Museu de História Natural de Alta Floresta (MT). O evento reunirá sociedade civil, universidades, comitês de bacias, comunidades e setor produtivo para discutir gestão hídrica.

Renda

Mato Grosso do Sul registrou 27 mil pessoas que deixaram o programa Mais Social após o aumento de renda. O estado aparece entre os cinco com menor número de cidadãos dependentes de programas sociais. Entre as ações, há apoio a mães chefes de família com auxílio de R\$ 600 por filho de até três anos.



Estado se prepara para reduzir chances de incêndios florestais

MS decreta emergência ambiental por 180 dias

Decisão busca combater efeitos do El Niño e temporada de seca

O governo de Mato Grosso do Sul declarou situação de emergência ambiental por 180 dias em todo o estado para reforçar a preparação diante do aumento do risco de incêndios florestais previsto para o segundo semestre.

O decreto foi publicado na quarta-feira (3) no Diário Oficial e busca ampliar a capacidade de resposta dos órgãos públicos diante de possíveis ocorrências relacionadas à estiagem, altas temperaturas, baixa umidade do ar e ventos intensos. A medida foi adotada com base em alerta do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (Cemtec).

Segundo a nota técnica do órgão, a combinação entre déficit hídrico, temperaturas elevadas, redução da umidade do solo e da vegetação e a influência do fenômeno El Niño pode aumentar a ocorrência e a propagação do fogo, especialmente no Pantanal.

De acordo com o governo, o decreto tem caráter preventivo e permitirá adequações no planejamento elaborado para o período considerado mais crítico do ano.

O plano operativo do Corpo de Bombeiros Militar, aprovado anteriormente pelo Centro Integrado de Coordenação Estadual (CICOE), foi construído com base em condições climáticas dentro da normalidade.

Com a nova projeção, o documento poderá ser revisado para atender a um cenário mais severo. Outro objetivo é facilitar o acesso

a recursos federais e mecanismos emergenciais de apoio.

A medida poderá agilizar procedimentos relacionados à contratação de serviços, aquisição de equipamentos e recebimento de verbas destinadas ao enfrentamento de incêndios florestais.

O decreto estabelece ações coordenadas pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), com participação da Defesa Civil, da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul) e do Corpo de Bombeiros Militar.

Entre as providências previstas está a abertura e manutenção de aceiros com 50 metros de largura em cada lado de estradas, rodovias e pontes para reduzir a propagação das chamas.

O Instituto de Meio Ambiente (Imasul) ficará responsável por disciplinar o licenciamento da atividade de queima controlada em áreas identificadas com acúmulo de material combustível.

O decreto entrou em vigor na data da publicação e permanecerá válido pelos próximos 180 dias.

A iniciativa busca ampliar o controle sobre atividades que possam elevar os riscos durante o período de seca. O texto prevê medidas excepcionais para reforçar a estrutura pública, como a contratação temporária, a compra de equipamentos e a dispensa de licitação para aquisições ligadas ao combate aos incêndios.

Obesidade infantil avança no Distrito Federal e acende alerta

Especialista chama atenção para o aumento de ultraprocessados na primeira infância

Por Isabel Dourado

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) mostram que mais de 80% dos adolescentes do DF consomem ultraprocessados e quase 30% apresentam excesso de peso. O cenário também preocupa em outras faixas etárias: entre crianças de 5 a 10 anos, 25% estão acima do peso ideal, e entre crianças de 2 a 5 anos, o índice chega a 9,63%.

As informações fazem parte do boletim epidemiológico mais recente sobre obesidade infantil no DF, que também aponta a relação entre hábitos alimentares e o avanço do excesso de peso.

Consequências

O diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Luiz Córdova, observa que a obesidade continua em ascensão entre crianças e adolescentes. Segundo ele, esse cenário é extremamente preocupante, pois as consequências para a saúde tendem a aparecer mais cedo.

Ele explica ainda que a obesidade não está relacionada apenas ao excesso de peso, mas ao acúmulo de gordura, fator que favorece o surgimento de doenças como diabetes, hipertensão,



Matheus Oliveira/Agência Saúde DF

Mais de 80% dos adolescentes do Distrito Federal comem ultraprocessados

câncer, doenças cardiovasculares, e gordura no fígado.

“Quando você começa com a obesidade muito cedo, já vai ter problema de saúde, porque a obesidade não é excesso de peso, e sim de gordura, que leva a diabetes, hipertensão, esteatose hepática (gordura no fígado) e hipertensão arterial. Essa epidemia de obesidade tem acarretado infarto em jovens de 20 anos. A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura. A consequência é adultos jovens com

doenças graves e muito cedo, cada vez mais cedo”, ressalta.

A Secretaria de Saúde do DF destaca que o consumo de ultraprocessados, por exemplo, está presente em 78% das crianças de 2 a 5 anos e em 83% das crianças de 5 a 10 anos. Córdova defende que alimentos processados e ultraprocessados sejam proibitivos para crianças. Segundo o especialista ouvido pelo Correio da Manhã, os pais precisam estar atentos à alimentação dos filhos e oferecer ape-

nas alimentos in natura.

“O primeiro passo é focar na alimentação. A alimentação para criança é in natura; os pais não devem dar nada industrializado. São proibitivos refrigerantes, biscoitos, hambúrgueres, salgadinhos e doces. Não dar nada embalado e sim descascado. Além disso, tentar aumentar a proteína de origem animal e compreender que crianças precisam de exercício físico diário.

Para Luiz Córdova, o avanço da obesidade infantil está diretamente

relacionado às condições socioeconômicas da população. De acordo com ele, o aumento da pobreza dificulta o acesso a alimentos in natura e favorece o consumo de alimentos ricos em carboidratos ou ultraprocessados. Córdova também argumenta que ainda faltam políticas públicas eficazes de prevenção da obesidade na primeira infância. “A gente está tentando tratar a obesidade grave, mas não estamos prevenindo a obesidade na primeira infância. A pobreza é uma das causas da obesidade infantil. Com o aumento da pobreza, a situação ficou ainda mais grave e, com isso, a obesidade vem aumentando.”

Atendimento

A Secretaria de Saúde do DF alerta que caso os pais percebam que as crianças e adolescentes têm aumentado de peso, a orientação é procurar o serviço de atenção primária, a Unidade Básica de Saúde. Lá, os profissionais medem altura e peso e verificam se essas medidas estão dentro do padrão.

A Unidade Básica de Saúde irá realizar todas as providências, como solicitação de exames, avaliação, encaminhamento para acompanhamento com nutricionista, psicólogo e endocrinologista para dar continuidade ao tratamento da criança.

DF: o que abre e o que fecha no feriadão

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Os órgãos do governo do Distrito Federal (GDF) terão o funcionamento alterado entre quinta-feira (4) e domingo (7), no feriado de Corpus Christi.

Na quinta, a principal mudança será a gratuidade no transporte coletivo, por meio do programa Vai de Graça. Os ônibus circularão com tabela de domingo nesse dia e voltarão aos horários de dias úteis na sexta-feira (5), com ajustes em algumas linhas.

No Metrô-DF, a operação será das 7h às 22h. Após as 19h, o embarque ocorrerá apenas na Estação Central, enquanto o desembarque seguirá liberado em todas as estações.

Entre as opções de lazer, o Zoológico de Brasília funcionará normalmente entre quinta e domingo, fechando apenas na segunda-feira. O Jardim Botânico abrirá na quinta e na sexta-feira, das 9h às 17h, com entrada gratuita na quinta. Os parques administrados pelo Brasília Ambiental também permanecerão

abertos durante o período.

Na saúde, os serviços de urgência funcionarão sem interrupção. Samu, hospitais regionais, UPAs e a Casa de Parto de São Sebastião manterão atendimento 24 horas. Já as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios, policlínicas e parte dos serviços especializados ficarão fechados na quinta e na sexta-feira, com retomada na segunda-feira (9).

A vacinação será suspensa nesses dois dias, com alguns pontos funcionando no sábado. Os Caps III e Caps AD III seguirão em funcionamento permanente. Os demais centros de atenção psicossocial retornarão após o feriado. As farmácias de alto custo permanecerão fechadas na quinta, sexta e domingo, com atendimento apenas no sábado.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) funcionará normalmente, incluindo coleta convencional, seletiva e demais operações.

O atendimento relacionado à iluminação pública também se-

guirá sem alterações.

Na Novacap, não haverá expediente administrativo na quinta e na sexta-feira, mas equipes de poda atuarão em plantão. A Caesb suspenderá o atendimento presencial, mantendo os serviços operacionais. As agências do BRB ficarão fechadas na quinta.

As unidades do Na Hora, os conselhos tutelares e os núcleos da Subsecretaria de Apoio a Vítimas de Violência não funcionarão durante o feriado prolongado. Os atendimentos presenciais serão retomados na segunda.

Na área cultural, o Espaço Cultural Renato Russo, o Teatro Nacional e os complexos culturais de Planaltina e Samambaia permanecerão abertos.

Já o Museu Nacional da República, o Museu de Arte de Brasília, o Museu Vivo da Memória Candanga, a Biblioteca Nacional de Brasília e outros equipamentos administrados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa ficarão fechados no período.



Horários diferentes para serviços públicos, culturais e de lazer

BRASILIANAS

Lucio Bernardo Jr./Agência Brasília



Antiga sede do Detran-DF, próxima ao Palácio do Buriti

Detran, órgão que mais gasta com aluguel, planeja nova sede

EXCLUSIVO - O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), órgão que lidera os gastos mensais do GDF com aluguel de imóveis (R\$ 771.673,19 por mês), afirmou à "Brasilianas" que o valor pago pela sede da 713/913 Sul está ligado à metragem, à acessibilidade e ao fato de ocupar todo o prédio. Até abril de 2025, o Detran-DF tinha sede num prédio de 1970, ao lado do Palácio do Buriti. O diretor-geral Marcus Bellini disse que o contrato inclui estrutura completa. "Aqui é aluguel de um prédio inteiro. Todo o mobiliário e todos os equipamentos são por conta da locação", afirmou. Ele destacou que o acordo foi firmado pela gestão anterior. "Se fizeram alguma coisa errada no contrato, que paguem. Não fui eu quem fez." Bellini explicou que o prédio reúne equipes que estavam distribuídas entre a antiga sede da Asa Norte, a Diretoria de Educação de Trânsito e unidades instaladas no Shopping Popular e no Setor de Cargas.

O diretor informou ainda que o órgão elabora o projeto-básico para construir uma sede própria em área da Asa Norte, próxima ao Parque Burle Marx. A intenção é lançar a pedra fundamental no dia 30 deste mês e abrir a licitação após as eleições, com meta de concluir a obra em dois anos.

Rafael Fernandes

Piano ocupa estação do metrô

A Estação Guará do Metrô-DF será transformada, ao longo de junho de 2026, em um espaço de convivência musical com a realização do projeto Piano no Metrô. A iniciativa, apoiada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, integra o programa Cultura no Metrô e propõe aproximar o público do instrumento por meio de formação, intervenção cultural e apresentações ao vivo. Idealizado pelo pianista Victor Hugo Queiroz Porto, o projeto instala um piano aberto ao público e disponibiliza o minicurso Inicialização ao Piano, com sete videoaulas exibidas em TV ao lado do instrumento. Monitores acompanharão o espaço durante 30 dias para orientar usuários. Às sextas-feiras, haverá pocket shows de 1h30 com Victor Hugo e artistas convidados, como Flor Furacão, Gisele Pires Mota, Raíssa Miranda e Rafael Bacellar. Inspirada em experiências internacionais, a proposta busca democratizar o acesso à música e alcançar milhares de passageiros que circulam diariamente pela estação.



Às sextas, haverá pocket shows de 1h30 com Victor Hugo

POR WILLIAM FRANÇA

Audiência pública discute bicicletário

No Dia Internacional da Bicicleta, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) sediou uma audiência pública para discutir o bicicletário e a conexão cicloviária previstos para a Rodoviária do Plano Piloto. A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), dá continuidade ao processo participativo iniciado em 2023, que reúne sociedade civil, especialistas e usuários do sistema de transporte.

O projeto foi analisado também por equipes técnicas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Departamento de Trânsito do DF (Detran), devido ao tombamento da Rodoviária. O bicicletário ficará próximo ao posto do Na Hora, com acesso externo e interno, e terá vagas para bicicletas convencionais e elétricas.

O MP sugeriu que o espaço receba o nome do cicloativista Raul Aragão, morto em 2017. Participantes defenderam ajustes em travessias, reforço de sinalização, melhorias de iluminação e medidas de moderação de tráfego.

Expotchê celebra legado missionário

A 33ª Expotchê abre nesta quinta-feira (4), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com uma edição dedicada aos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, marco histórico e cultural do Sul da América Latina. Realizado pela Rome Eventos, o encontro segue até 14 de junho e reúne música, dança, gastronomia, cinema, artes cênicas e experiências que destacam o legado missionário e a presença da cultura gaúcha no Distrito Federal. A programação inclui shows da banda Nenhum de Nós, do cantor Vitor Kley, da Família Ortaça e de artistas regionais, além de apresentações de grupos de dança tradicional e números circenses voltados ao público infantil. A ambientação terá a reprodução das ruínas da Igreja de São Miguel Arcanjo, em estande da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul, que também divulgará roteiros turísticos ligados às Missões, promoverá rodas de chimarrão e apresentará destinos de inverno e de enoturismo da Serra Gaúcha. O evento contará ainda com uma mostra audiovisual.



Ferramenta agiliza as ocorrências de violência contra mulher

Maria da Penha Online avança como ferramenta

Mais de nove mil ocorrências registradas com ferramenta

Para muitas mulheres vítimas de violência doméstica, pedir ajuda pode ser o passo mais difícil.

No Distrito Federal, esse apoio pode ser acessado sem sair de casa. Por meio do programa Maria da Penha Online, da Polícia Civil, é possível registrar ocorrências, solicitar medidas protetivas de urgência e acionar a rede de proteção pelo celular ou computador.

Desde o seu lançamento, em 2021, a plataforma já registrou 9.092 ocorrências.

Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, foram registradas 1.040 ocorrências, o maior número desde a criação da ferramenta. O resultado representa aumento de 28,6% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 809 registros.

Referência

Segundo o delegado-chefe da Delegacia Eletrônica, Haendel Silva Fonseca, a plataforma é referência nacional.

"O programa se tornou uma das maiores e mais eficazes ferramentas no combate à violência contra a mulher, permitindo às vítimas solicitar encaminhamentos para exame de corpo de delito, enviar provas, como fotos e vídeos, e acessar acolhimento pela Casa Abrigo e pelo programa Viva Flor", explica.

Após o registro da ocorrência, o encaminhamento ao Poder Ju-

dicário ocorre em tempo médio de 45 minutos.

Atualmente, 91% dos pedidos de medidas protetivas realizados pela plataforma são deferidos pela Justiça.

Agilidade

A agilidade no atendimento e a facilidade de acesso têm contribuído para o crescimento do serviço ao longo dos anos.

Em 2021, primeiro ano de funcionamento, foram registradas 1.299 ocorrências. O número chegou a 2.184 em 2025, após sucessivos aumentos na procura pela ferramenta.

Haendel Silva Fonseca destaca que a Delegacia Eletrônica já é a terceira unidade da PCDF que mais recebe ocorrências de violência contra a mulher.

"Importante destacar que os fatos também podem ser comunicados à PCDF, 24 horas por dia, por qualquer pessoa que tenha conhecimento ou tenha presenciado violência contra a mulher, por meio dos canais de denúncia e do telefone 197", ressalta.

Serviço

A PCDF também disponibiliza canais para denúncias e comunicação de casos de violência contra a mulher.

Os registros podem ser feitos pela internet, pelo telefone 197 ou pelos demais canais oficiais da corporação.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Thiago Lontra



Além do lazer, a bicicleta promove mobilidade sustentável

Alerj debate mobilidade e incentivo ao uso de bicicletas

No Dia Mundial da Bicicleta, celebrado na última quarta-feira (3), a discussão sobre mobilidade sustentável ganhou destaque no Rio. O debate é respaldado pela Lei 7.105/15, da Alerj, que institui o Sistema Ciclovitário estadual para incentivar a bike como transporte e não apenas lazer. Mais um passo foi dado com a aprovação do PL 5.137/25, dos deputados Samuel Malafaia (PL) e Lilian Behring (PCdoB). A proposta, que segue para sanção do Executivo, prevê reforço na sinalização e faixas de travessia em ciclovias de orlas para proteger pedestres. Dados do Censo apontam que 4,4 milhões de brasileiros usam a bicicleta como meio principal, mas só 1,9% da população urbana vive em ruas com a infraestrutura adequada.

Integração e o exemplo de Paquetá

A Alerj também avalia o PL 1858/16 para liberar o acesso de bicicletas no último vagão de trens, metrô e barcas fora do horário de pico. O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Jorge Felipe Neto (PL), defende o papel estratégico do modal no Plano de Mobilidade Metropolitana. Isolada do trânsito pesado, a Ilha de Paquetá surge como exemplo prático de dinâmica urbana voltada para as duas rodas.

Divulgação



Jogos são oportunidade relevante de incremento de vendas

Copa vai movimentar os mercados

A Copa do Mundo vai movimentar mais os supermercados do que os bares no Rio. Uma pesquisa da ASSERJ revela que 85,5% dos fluminenses assistirão aos jogos em casa, e 53,6% pretendem acompanhar todas as partidas. A preferência por abastecer a torcida presencialmente é de 89,3%, e 75,1% dos consumidores planejam as compras com antecedência. O preço dita o consumo para 46,9% dos entrevistados, que buscam economizar: 46,6% dão preferência a marcas próprias ou intermediárias. O churrasco lidera o cardápio (47,7%) e a cerveja é a bebida favorita (53,9%).

Gastos previstos e conveniência

Para o presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, o cenário é estratégico para o setor investir em combos e ofertas. O tíquete médio por partida será controlado, já que 46,1% dos torcedores pretendem gastar entre R\$ 100 e R\$ 200 por jogo. Outros 33,8% planejam desembolsar de R\$ 51 a R\$ 100 com comidas e bebidas. Kits prontos atraem 68,7% do público em busca de praticidade.

Mais empresas

O Rio abriu 7.744 negócios em maio de 2026, batendo o recorde histórico para o mês com alta de 11,5% ante 2025, segundo a Jucerja. No acumulado do ano, o estado já soma 42.410 novas empresas, lideradas pela capital (20.484) e Niterói (3.487). Os setores de apoio administrativo e serviços médicos foram os destaques.

Dia D do Detran

O Detran RJ abre vagas na próxima segunda (8) para o programa "Cidadania Sobre Rodas", que oferece aulas de direção gratuitas para PCDs que precisam de carro adaptado. A inscrição ocorre sem agendamento em 20 Ciretrans do estado. Para participar, basta apresentar laudo médico com CID e documentos básicos.

Internet no interior

O Governo do Rio lançou uma iniciativa para acelerar a expansão das redes 4G e 5G no interior do estado. Resende foi a primeira cidade a concluir a adequação ambiental para a instalação de antenas de forma 100% digital. O modelo reduz a burocracia e será expandido para municípios integrados ao programa RJ Digital.

Greve na UERJ

Professores e técnicos da Uerj, em greve há dois meses, apresentaram suas reivindicações ao secretário de Planejamento, Rafael Ventura. A categoria pede o retorno de auxílios e o envio do plano de carreira para a Alerj. O governo alegou restrição orçamentária e o prazo eleitoral de 30 de junho para aprovar novos projetos de lei.

Ocupação irregular

A Frente Parlamentar de Tutela dos Direitos Difusos da Alerj se reuniu nesta terça (3) para debater a ocupação irregular de calçadas e praias no Rio. O colegiado enviará ofícios ao Detran-RJ e ao Ministério dos Transportes cobrando fiscalização. Tia Ju (REP), defendeu o equilíbrio entre o comércio e o direito de ir e vir dos pedestres.

Hotéis no Rio

A hotelaria do Rio registra alta ocupação com o feriado de Corpus Christi e a Maratona do Rio. A capital tem média de 80,32% no feriado, liderada pela Barra e Recreio (87,07%). No interior, a média é de 74,54%, com destaque para Resende (95%) e Penedo (92,50%), impulsionados pelo turismo na Região Agreste e Serrana.



Recursos vão abastecer escolas dos 78 municípios capixabas

Espírito Santo investe R\$ 62 milhões em merenda

Ação valoriza a agricultura familiar e amplia a renda rural

Eduardo Maschio

As cooperativas e associações da agricultura familiar do Espírito Santo têm até quarta-feira (10) para participar da Chamada Pública nº 001/2026, que vai selecionar fornecedores de alimentos para a merenda da Rede Estadual de Ensino. A iniciativa é realizada pelo Governo do Estado, por meio das secretarias da Educação (Sedu) e da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

O edital prevê um investimento de R\$ 62 milhões para a compra de produtos hortifrutigranjeiros, congelados e estocáveis que serão destinados às escolas estaduais dos 78 municípios capixabas pelos próximos 18 meses. A medida integra as ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e busca ampliar a presença dos alimentos produzidos no campo na alimentação dos estudantes.

Alimentação

De acordo com a secretária de Estado da Educação, Andréa Guzzo, a proposta une segurança alimentar e fortalecimento econômico das comunidades rurais. "Estamos promovendo uma política pública que gera benefícios em diferentes frentes. Garantimos alimentos saudáveis e nutritivos para os estudantes da Rede Estadual de Ensino e, ao mesmo tempo, criamos oportunidades para que os agricultores familiares ampliem sua participação no mercado", afirmou.

Além da aquisição dos alimentos, o edital estabelece critérios de priorização para grupos compostos por mulheres agricultoras, jovens rurais, assentamentos da reforma agrária e produtores de alimentos orgânicos. "Estamos ampliando oportunidades para mulheres agricultoras, jovens rurais, assentamentos da reforma agrária e produtores de alimentos orgânicos ou agroecológicos, promovendo mais diversidade, geração de renda e desenvolvimento nas comunidades rurais capixabas", frisou Andréa Guzzo.

Participação e contratos

Podem participar do processo cooperativas e associações que possuam o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF Jurídica). A documentação exigida e os projetos de venda devem ser enviados pelo sistema E-Docs até o prazo final previsto no edital.

Para o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli, "essa iniciativa fortalece o cooperativismo, amplia o acesso dos produtores aos mercados institucionais e contribui para a permanência das famílias no campo com mais renda e segurança. É uma política que gera desenvolvimento econômico e social para todas as regiões do Espírito Santo", destacou.

Os contratos terão validade de 18 meses, garantindo continuidade no fornecimento dos alimentos e maior previsibilidade para o planejamento da produção agrícola.

CORREIO PAULISTA

Fotomontagem / Com fotos da Câmara dos Deputados



Adriana(Novo), Kim (Missão), Salles (Novo) e Rosângela (PL)

Deputados paulistas votam contra PEC do fim da 6 x 1

Cinco deputados federais de SP votaram contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1, aprovada pela Câmara dos Deputados em dois turnos no fim de maio. Os parlamentares paulistas que registraram voto contrário foram Adriana Ventura (Novo), Kim Kataguiri (Missão), Ricardo Salles (Novo) e Rosângela Moro (PL). O deputado Fausto Pinato (União Brasil) votou contra no primeiro turno de votação, mas mudou de ideia e votou a favor no 2º turno. A proposta reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e estabelece dois dias de descanso por semana. A PEC foi aprovada por ampla maioria e agora está no Senado Federal, para análise e votação.

Enquanto isso, falta quórum na Alesp

O deputado estadual Ricardo Madalena(PL) solicitou a convocação do presidente da Sabesp, Carlos Augusto Leone Piani, para prestar esclarecimentos à Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) sobre as obras de implantação da rede de esgoto nos bairros Serrinha e Serra Velha, em Paranapanema. A oitiva estava agendada para quarta-feira (3), mas não foi realizada devido à falta de quórum.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) assinou PEC

Senador a favor de flexibilizar trabalho

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) assinou a Proposta de Emenda à Constituição nº 12/2026, de autoria do senador Rogerio Marinho (PL-RN), que prevê a possibilidade de um regime de trabalho flexível, no qual o trabalhador receberia de acordo com as horas trabalhadas. A medida seria uma alternativa oposta ao fim da escala 6 x 1, aprovada pela Câmara dos Deputados no fim de maio. Os autores defendem maior liberdade e autonomia para os trabalhadores, férias e décimo terceiro salário proporcionais à carga horária trabalhada e modernização das relações de trabalho.

Liberdade religiosa é tema na Alesp

Os parlamentares da Assembleia Legislativa de SP subiram à tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, nesta quarta-feira (3), para debater, entre outros temas, a defesa das liberdades religiosa e de expressão. Ainda foi pauta a greve dos servidores de Taubaté, as condições dos presídios, a atuação da polícia civil na capital e acusações de intolerância religiosa em exposição do Masp.

POR ANDRE SOUZA

“Na sola da bota”

Ao som da música “Na Sola da Bota”, da dupla Rio Negro e Solimões, Tarcísio de Freitas postou nas redes sociais a visita à Barretos - a 420km da capital - na terça(3) e na quarta(4). O governador almoçou com prefeitos da região, empresários, deputados da base de apoio e outras autoridades locais no Parque do Peão.

Ainda em Barretos

Tarcísio também participou de inaugurações de obras e anunciou pacote de R\$ 146 milhões para a região de Barretos: R\$ 35 milhões para a rede de saúde, R\$ 24,5 milhões saneamento básico nos municípios atendidos pela Sabesp e R\$ 24,7 milhões em convênios para obras de infraestrutura urbana em 17 municípios.

Catavento Olímpia

A caravana de Tarcísio pelo interior também participou da inauguração do Espaço “Ruy Ohtake”, um centro cultural na cidade de Olímpia, que teve R\$ 3,8 milhões de recursos estaduais. No local será instalado o Espaço “Catavento Olímpia”, a primeira unidade do Museu Catavento fora da capital.

Consulta pública I

O Governo do Estado de São Paulo está realizando até 14 de junho a consulta pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. Um sistema eletrônico de votação está disponível aos cidadãos. Para participar, basta acessar o ambiente de votação e selecionar o item que melhor representem sua opinião para melhorar a sua região.

Consulta pública II

O sistema também permite aos cidadãos a possibilidade de fazer comentários que detalhem ou especifiquem suas escolhas. A participação e as sugestões abarcam as mais diversas áreas, como saúde, educação, meio ambiente, infraestrutura, segurança pública, entre outras. As primeiras reuniões já estão agendadas.

Auditor fiscal

A Justiça de SP revogou a prisão preventiva do ex-auditor fiscal Artur Gomes da Silva Neto, investigado por supostamente liderar um esquema de fraudes envolvendo créditos de ICMS que teria movimentado mais de R\$ 1 bilhão. O Ministério Público de São Paulo informou que pretende recorrer da decisão.



Assinatura dos termos ocorreu na sede do MPMG, em BH

Minas financia centros de atendimento a mulheres

Investimento de R\$ 36 milhões atende 24 municípios do estado

Eduardo Maschio

O Governo de Minas e as instituições de Justiça signatárias do Acordo Judicial de Reparação de Brumadinho assinaram os Termos de Compromisso para implantação de Centros de Referência Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência em 24 municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Vale, em 2019. A cerimônia reuniu representantes das prefeituras na sede do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em Belo Horizonte.

São signatários do acordo o MPMG, o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública de Minas Gerais. A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) coordena a implementação das medidas. O rompimento matou 272 pessoas e causou danos ambientais e socioeconômicos na região.

Rede de proteção

O projeto, estruturado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese-MG), prevê investimento total de R\$ 36 milhões — R\$ 1,5 milhão por município. Os centros funcionarão como espaços de escuta qualificada e orientação sobre direitos, com equipes integradas às redes locais de saúde, assistência social, segurança pública e educação. Cada unidade terá estrutura física, equipamentos e carro de apoio, além de atendimento com

psicólogos, assistentes sociais e advogados.

“No Brasil, mais de 50% dos casos de feminicídio acontecem em municípios com menos de 100 mil habitantes. Descentralizar a lógica de atendimento com esses centros de referência é um passo extremamente significativo para conseguirmos ampliar a atuação governamental em rede”, destacou o secretário-adjunto da Seplag, Rodrigo Matias.

A presidente da Associação dos Familiares das Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem (Avabrum), Nayara Porto, celebrou a iniciativa. “Os centros realmente farão a diferença nos municípios para combate à violência e para acolhimento às mulheres”, afirmou.

Recursos e agilidade

A reunião também apresentou proposta de fluxo simplificado para destinação de saldos residuais de anexos do Acordo, estimados em R\$ 300 milhões. O modelo mantém controle técnico e deliberação dos signatários, mas garante mais celeridade aos municípios.

“Os municípios demonstraram que conhecem a realidade do seu povo. Quando fortalecemos os municípios, fortalecemos a reparação”, afirmou o procurador-Geral de Justiça do MPMG, Paulo de Tarso Morais Filho. Ambas as iniciativas aguardam homologação judicial.

CORREIO NORDESTE

Ascom/Inema



Feira de Santana receberá o encontro dos agentes

Bahia promove entregas de investimentos gerais

Com investimentos de cerca de R\$ 49,8 milhões e uma agenda que reúne mais de dez ações em diferentes regiões do estado, o Governo da Bahia promove, ao longo de todo o mês de junho, uma ampla programação em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. Coordenadas pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), as atividades incluem inaugurações, seminários, campanhas educativas, ações em unidades de conservação, rodas de diálogo, lançamentos de programas e anúncios de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade, da educação ambiental.

Abastecimento do Piauí

A Águas do Piauí estruturou um plano de operação especial para o Festival de Inverno de Pedro II, que inicia nesta quinta-feira (4) e segue até domingo (7) reunindo milhares de turistas. Diante do aumento exponencial de visitantes na cidade, a concessionária antecipou ações que ampliaram a quantidade e qualidade da água produzida, e estará mobilizada com equipes extras, caminhões-pipa e gerador de emergência durante o evento.

Ascom PB



A festa tem o apoio e a participação do governo

27ª Festa do Bode Rei na Paraíba

A 27ª edição da tradicional Festa de Bode Rei, na cidade de Cabaceiras, no Cariri paraibano, começa nesta quinta-feira (4), e prossegue até domingo, dia 7. A programação deste ano conta com novidades como a criação da Vila Bééé, novo espaço gastronômico do evento. A festa tem o apoio e a participação do Governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) e do Programa Empreender Paraíba. A expectativa de público é de 250 mil pessoas.

Convocação na área de segurança

A Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP) vai ganhar mais 440 policiais penais com a convocação dos aprovados no último concurso público da instituição. O anúncio foi feito pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas, em suas redes sociais, ao lado do titular da pasta, Mauro Albuquerque. Os novos agentes vão reforçar o sistema prisional.

Capcitação

Com o objetivo de qualificar a assistência prestada às pessoas com doença falciforme, o Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim na Bahia, realiza a capacitação "Manejo Clínico de Pacientes com Doença Falciforme", voltada para profissionais de saúde.

Entrega

O governador do Ceará, Elmano de Freitas cumpriu agenda nesta semana na região Centro-Sul, com entrega da nova sede regional do Detran e do Terminal Rodoviário de Icó. Também fará visita técnica ao futuro Horto Senhor do Bonfim e assinará a ordem de serviço para construção do monumento.

Licitação

O Grande Recife Consórcio de Transporte, avança no processo de requalificação das estações de BRT da Região Metropolitana do Recife. Foi publicado no Diário Oficial a licitação para contratação de empresa especializada responsável pelo fornecimento, instalação e implementação do sistema de climatização.

Aposentadorias

A Alagoas Previdência promoveu no início desta semana um encontro com intuito de atualizar os servidores sobre as regras previdenciárias vigentes e orientações relacionadas aos procedimentos de aposentadoria e gestão previdenciária. O evento contou com a participação da secretária de Estado da Fazenda, Renata Santos.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas deflagrou a Operação Sunshine 2, com o objetivo de cumprir dois mandados de prisão preventiva e dois mandados de busca domiciliar em Maceió. Os mandados foram cumpridos nos bairros do Poço e Antares, resultando na prisão de duas mulheres, de 53 e 58 anos.

Carreta

A Carreta da Mulher Pernambucana ultrapassou 106 mil atendimentos e se consolidou como uma ponte entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as mulheres que enfrentavam dificuldades para realizar exames e acessar serviços especializados. A estrutura itinerante percorre as diferentes regiões do Estado.



O resultado coloca a cidade dentro do padrão de excelência

Teresina entra no top 10 contra perdas de água

Cidade registrou perdas de apenas 19,55% na rede

Teresina alcançou um dos melhores resultados do saneamento brasileiro e passou a figurar entre as cidades mais eficientes do país no controle das perdas de água tratada. Levantamento divulgado pelo Instituto Trata Brasil apontou a capital piauiense como a décima colocada no ranking nacional e a primeira entre as capitais das regiões Norte e Nordeste no combate ao desperdício durante a distribuição de água.

Os dados fazem parte do Estudo de Perdas de Água 2026, elaborado em parceria com a consultoria GO Associados a partir de informações do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico referentes a 2024.

Segundo o levantamento, Teresina registrou índice de perdas na distribuição de 19,55%, resultado significativamente inferior à média das capitais brasileiras, que chegou a 39,30%.

O desempenho coloca a capital dentro do padrão de excelência definido pelo Ministério das Cidades. Pela regulamentação federal, sistemas de abastecimento que apresentam perdas inferiores a 25% são classificados como excelentes, parâmetro alcançado por apenas um grupo restrito de cidades brasileiras.

O avanço é ainda mais expressivo quando comparado ao cenário encontrado há menos de uma década. Em 2017, quando a concessionária Águas de Tere-

sina assumiu a operação dos serviços de abastecimento, o índice de perdas superava 64%. Desde então, a cidade reduziu o desperdício em mais de 44 pontos percentuais, resultado atribuído a investimentos em tecnologia, monitoramento da rede e modernização da infraestrutura.

Entre as medidas adotadas estão a implantação de sistemas de telemetria, o monitoramento em tempo real da distribuição, a setorização da rede para identificação rápida de vazamentos, a substituição de tubulações antigas e a ampliação das equipes de manutenção preventiva e corretiva.

De acordo com a diretora-presidente da concessionária, Lucilaine Medeiros, a redução das perdas é resultado de um trabalho contínuo voltado à eficiência operacional. Segundo ela, alcançar esse patamar exigiu investimentos em inovação tecnológica, qualificação profissional e aperfeiçoamento dos processos de controle e fiscalização da rede de abastecimento.

O estudo mostra que apenas quatro capitais brasileiras atingiram o padrão de excelência no controle de perdas de água: Goiânia, São Paulo, Campo Grande e Teresina. O resultado coloca a capital piauiense em um grupo seleto de municípios que conseguiram reduzir significativamente o desperdício de água tratada, um dos principais desafios do saneamento básico no país.

CORREIO NORTE

Marcio Vieira/Governo do Tocantins



Os dados são de um levantamento realizado pela Bulbe

Destino no Tocantins está entre os mais buscados do Brasil

O Jalapão alcançou a 7ª posição entre os destinos de ecoturismo mais buscados do Brasil, consolidando-se como um dos principais atrativos turísticos de natureza do país. Com média de 116 mil buscas mensais entre maio de 2025 e março de 2026, o destino tocantinense figura entre os dez locais mais procurados por turistas interessados em aventura e experiências ao ar livre. Os dados são de um levantamento realizado pela Bulbe Energia, que analisou o volume médio de buscas realizadas no Google Brasil no período. O resultado posiciona o Jalapão à frente de importantes destinos turísticos brasileiros, como Bonito/MS, que registrou 109 mil pesquisas mensais; Chapada Diamantina/BA, com 113 mil buscas.

Plano de Segurança Hídrica

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, disponibilizou o Plano de Segurança Hídrica da Bacia do Rio Formoso – Edição 2026 na página da Semarh. O plano estabelece um sistema de revezamento das captações, no qual apenas um terço dos pontos de captação poderá operar por dia.

Agência Amapá



A iniciativa busca contribuir para a criação de próteses

Projeto Educativo com IA no Amapá

O governo do estado do Amapá, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa, apoiou o desenvolvimento de uma pesquisa inovadora que utiliza inteligência artificial para transformar sinais musculares em comandos capazes de controlar próteses robóticas. O projeto foi financiado através do Programa Afrocientista do Amapá, iniciativa que fortalece a inclusão, a formação científica e o protagonismo negro na produção do conhecimento. A pesquisa é desenvolvida pelo coordenador do projeto, pesquisador André de Oliveira Ferreira.

Obras avançam no Pará

Em mais um investimento para o desenvolvimento econômico, corporativo e cultural dos municípios paraenses, o governo do Pará avança nas obras do Centro de Convenções de Castanhal. O equipamento público será um dos mais modernos e equipados do Estado, garantindo o crescimento do turismo de negócios e fomentando a troca de conhecimento em feiras, congressos e convenções.

Serviços

Com mais de 120 serviços públicos e gratuitos, o Governo do Brasil na Rua atravessou, mais uma vez, a linha do Equador e pousou em Boa Vista, capital de Roraima. A 20ª edição do programa contou com a parceria do Governo do Estado, que também ofereceu serviços como entrega de identidades.

Mobilização

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, por meio da Gerência de Programas e Projetos Complementares (GPPC), deu início, na terça-feira (02), à Semana de Mobilização da Comunidade Escolar para a Prevenção da Infrequência Escolar, intensificando as ações interdisciplinares.

Mobilidade

A nova ponte sobre o Rio Pimenta Bueno, localizada na RO-495, próxima ao município de Chupinguaia, está em fase final de construção. A obra, executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes, representa um importante avanço para a infraestrutura viária do Cone Sul de Rondônia.

EcoAmazônia

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), realiza a EcoAmazônia 2026, até o dia 5 de junho, no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques 2. Além de feira de produtos de bioeconomia, o evento contará com uma programação gratuita, de painéis, palestras e oficinas.

Encontro

O governo do Amapá abre inscrições para o 2º Encontro Estadual de Triagem Neonatal, que será realizado no dia 12 de junho, das 8h às 18h, no auditório do Senac, em Macapá. Podem se inscrever profissionais da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, hospitais de pequeno porte e unidades mistas.

Detran

Os moradores do Guamá, no Pará, e de bairros vizinhos passam a contar com um novo ponto de atendimento do Departamento de Trânsito do Estado. O posto foi entregue durante a entrega da nova Estação Cidadania, realizada pelo governo do estado, ampliando o acesso da população aos serviços.



Em todo o país, mais de 5 mi de famílias deixaram o programa

RR: mais de 17 mil famílias deixam o Bolsa Família

Somente em maio, 826 famílias roraimenses saíram do programa

Mais de 17 mil famílias de Roraima deixaram o Bolsa Família entre março de 2023 e maio de 2026 após ampliarem a renda e superarem a condição de pobreza. Os dados refletem o avanço da inserção de beneficiários no mercado de trabalho formal e o crescimento do empreendedorismo no estado.

Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 17.028 famílias roraimenses foram desligadas do programa no período por terem alcançado renda superior aos limites estabelecidos para permanência no benefício. A saída ocorre quando a renda familiar ultrapassa os critérios da chamada Regra de Proteção ou quando a família conclui o prazo previsto nessa modalidade de transição.

Somente em maio deste ano, 826 famílias deixaram o programa em Roraima. Boa Vista concentrou a maior parte dos desligamentos, com 546 famílias. Em seguida aparecem Cantá, com 34 saídas, Rorainópolis, com 33, Mucajaí, com 31, e Caracaraí, com 26.

Também figuram entre os municípios com maior número de famílias que superaram a pobreza Bonfim, com 23 desligamentos, Uiramutã, com 22, Alto Alegre e Caroebe, ambos com 20, além de Pacaraima, com 19.

O resultado acompanha uma tendência observada em todo o

país. Desde a retomada do Bolsa Família, em março de 2023, mais de 5,1 milhões de famílias brasileiras deixaram o programa após aumentarem a renda familiar. São Paulo lidera o ranking nacional, seguido pelo Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Para especialistas da área social, os números indicam uma maior integração dos beneficiários ao mercado de trabalho. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados mostram que oito em cada dez vagas formais criadas no primeiro trimestre de 2026 foram ocupadas por pessoas inscritas no Cadastro Único, principal porta de entrada para programas sociais federais.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, destacou que a ampliação das oportunidades de emprego tem sido um dos principais fatores para a redução da dependência do benefício. Segundo ele, milhões de famílias deixaram a condição de pobreza após conquistarem trabalho com carteira assinada ou desenvolverem atividades empreendedoras.

Criada no novo desenho do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite uma transição gradual para as famílias que elevam sua renda. Mesmo após ultrapassarem o limite de R\$ 218 por pessoa, elas podem continuar recebendo metade do benefício por até 12 meses.

CORREIO SUL

Divulgação/PCSC



Suspeita fingiu ser adolescente e foi adotada por família

Polícia de SC prende mulher de 37 que afirmava ter 12 anos

Em Joinville (SC), a Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) prendeu em flagrante, na quarta-feira (3), uma mulher de 37 anos suspeita de estelionato e falsa identidade. Segundo a investigação, ela usava o nome de "Gabriele", afirmava ter 12 anos e vivia há 14 meses na casa das vítimas, no distrito de Pirabeiraba. Para manter o disfarce e conquistar a confiança da família, ela alegava possuir autismo e outras condições clínicas, além de adotar comportamentos infantis. A suspeita argumentava ainda que a aparência decorria do uso forçado de hormônios na infância. Segundo a PCSC, a detida possui antecedentes por casos semelhantes em outros estados. Ela confessou os fatos e foi encaminhada ao Presídio Regional de Joinville.

RS adere ao Regime de Abastecimento

O governo do Rio Grande do Sul encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar 203/2026, que autoriza a adesão ao Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis. A medida busca reduzir os efeitos da alta do diesel sobre a economia gaúcha. O programa prevê subvenção temporária de R\$ 1,20 por litro, dividida entre União e entes participantes. Para o estado, o impacto estimado é de R\$ 118,6 milhões.

Divulgação/DER-PR



DER fará intervenção em obra neste fim de semana

PR: interdição na ponte do Rio da Várzea

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) interdirá totalmente neste fim de semana a ponte sobre o Rio da Várzea, na PR-427, entre a Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba (PR), e Campo do Tenente (PR). O bloqueio terá início às 6h de sábado (6) e seguirá até as 17h de domingo (7), período em que serão executadas correções no tabuleiro de concreto. Durante a restrição, veículos de passeio poderão utilizar uma estrada municipal não pavimentada como rota alternativa. Já os veículos pesados deverão seguir pela BR-116.

MPSC busca recuperar R\$ 8 milhões

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) notificou 34 empresas de Chapecó (SC) por suspeita de crimes contra a ordem tributária e busca recuperar cerca de R\$ 8 milhões em ICMS. As irregularidades foram identificadas após o cruzamento de dados da Receita estadual com informações de operadoras de cartão de crédito. Segundo o órgão, os débitos variam de R\$ 30 mil a R\$ 908 mil.

Consulta

A prefeitura de Maringá (PR) estuda realizar uma consulta pública sobre a possível adoção de modelo cívico-militar em escolas municipais. Famílias, docentes e comunidade poderão opinar por questionário e encontros. A medida ainda depende de análise legal e eventual votação na Câmara Municipal.

Fantasma

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou a operação Ponto Cego, que apura possíveis funcionários fantasmas na Câmara de Vereadores de Guaíba (RS). As investigações apontam o envolvimento de cinco assessores e servidores suspeitos de registrar o ponto e, logo em seguida, deixar o local.

Futebol

Blumenau (SC) receberá, pela primeira vez, uma etapa do Campeonato Brasileiro Feminino de Voleibol Sentado. A 2ª fase será realizada entre sexta-feira (5) e domingo (7) no Ginásio Galeão. A realização é da Associação do Paradesporto de Blumenau e da Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes.

Audiência

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) realizará, no próximo dia 10, uma audiência para discutir a atuação de empresas com fins lucrativos no acolhimento institucional de adultos com deficiência. O debate ocorre no âmbito de 20 ações civis públicas em Curitiba (PR). Os magistrados apontaram insuficiência de vagas em residências inclusivas.

Repúdio

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aprovou uma moção de repúdio após a ação de um vereador de Caxias do Sul (RS) nas dependências do Instituto de Psicologia, Serviço Social e Comunicação Humana, que retirou cartazes, registrou a atividade e divulgou o material nas redes sociais.

Voluntários

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) seleciona voluntários para uma pesquisa que avalia os efeitos da prática de yoga em pessoas com hipertensão arterial. O estudo é voltado a adultos com 40 anos de idade ou mais, de ambos os sexos, que utilizem até três medicamentos para controle da condição.



Pesquisadores preservam mais de duas décadas de registros

SC: patrimônio indígena entra para a Cinemateca

Acervo documenta as lutas ambientais dos povos da floresta

Um dos mais importantes registros audiovisuais da história recente dos povos indígenas e dos movimentos socioambientais brasileiros passará a integrar oficialmente a coleção da Cinemateca Brasileira, segundo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

O acervo do cineasta indígena Siã Huni Kui será entregue à instituição em cerimônia marcada para o próximo dia 11, em São Paulo, consolidando um processo de preservação iniciado há quase uma década por pesquisadores de Santa Catarina.

A incorporação do material representa um marco para a memória audiovisual. Considerado o primeiro acervo indígena acolhido institucionalmente pela Cinemateca Brasileira, o conjunto documental reúne registros produzidos ao longo de mais de 20 anos na Amazônia e documenta aspectos culturais, sociais e políticos de povos indígenas.

A iniciativa teve início em 2016, quando pesquisadores da UFSC e da Udesc criaram um projeto de extensão voltado à preservação do acervo. Desde então, o material permaneceu sob guarda das universidades, onde passou por etapas de catalogação, indexação e digitalização parcial.

O trabalho foi conduzido pelos pesquisadores Alberto Groisman e Rafael Gue Martini, pelo cineasta e restaurador Enio Staub

e pelo próprio Siã Huni Kui, com a participação de estudantes e apoio institucional da universidade, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária e de integrantes do Grupo Co-Operativo Acervo Siã.

O acervo reúne fitas nos modelos VHS, Hi8, Mini DV, DVDs e outros formatos audiovisuais. Entre os registros preservados estão acontecimentos considerados fundamentais para compreender a história da Amazônia nas últimas décadas. As imagens retratam a vida nos rios e na floresta, mobilizações do movimento indígena, ações do movimento ambientalista.

Entre os destaques está a documentação do Primeiro Encontro da Aliança dos Povos da Floresta, realizado em 1989. O material também registra os chamados "empates", mobilizações organizadas por trabalhadores da floresta contra o avanço do desmatamento, além da atuação do líder seringueiro Chico Mendes e de outras referências do movimento socioambiental brasileiro.

Outro momento histórico preservado no conjunto documental é a viagem realizada pelo cantor e compositor Milton Nascimento ao Acre, em agosto de 1989. A expedição reuniu lideranças indígenas e ambientalistas em uma demonstração de apoio aos povos da floresta e percorreu diferentes territórios indígenas da região naquele ano.

CORREIO NO MUNDO

Prime Minister's Office



Primeiro-ministro britânico enfrenta nova crise

Starmer condena protestos violentos em Southampton

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, condenou nesta quarta-feira (3) os protestos violentos relacionados à morte de um estudante de 18 anos que foi algemado pelos agentes após ser ferido por faca, enquanto seu assassino afirmou falsamente ter sofrido um ataque racista. O premiê afirmou ser “imperdoável” explorar o caso para acirrar tensões.

O assassinato do estudante Henry Nowak no ano passado voltou à discussão desde que seu assassino foi condenado na segunda-feira (1º).

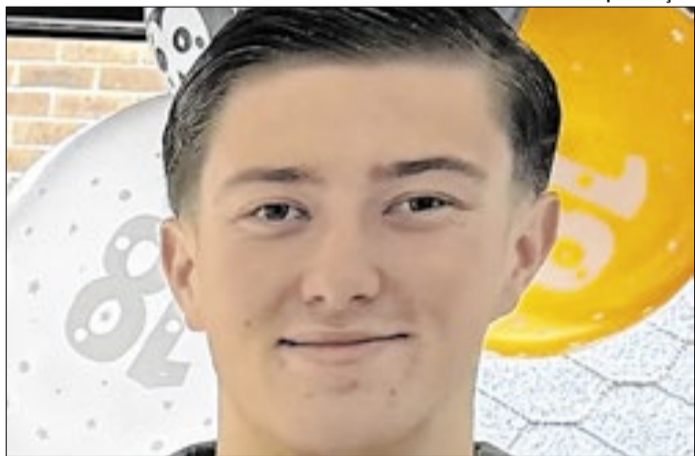
As imagens das câmeras corporais dos policiais mostraram os agentes ignorando os apelos do jovem que havia sido esfaqueado.

Aluno acusado falsamente de racismo

“Não há justificativa para mais violência e desordem”, disse Starmer nesta quarta, após manifestantes entrarem em confronto com a polícia e ferirem 11 policiais na noite de terça (2) na cidade de Southampton, no sul da Inglaterra, perto de onde Nowak foi morto.

“Este é um momento para trabalho sério, não para fúria”, acrescentou o premiê em uma resposta direta ao líder do partido de direita anti-imigração Reform UK, Nigel Farage.

Reprodução



Henry Nowak foi morto em dezembro de 2025

Manifestantes confrontaram policiais

Farage havia pedido que as pessoas respondessem ao assassinato de Nowak com “pura fúria fria” e disse ao Parlamento que a raiva demonstrada em Southampton poderia se espalhar se as pessoas perderem a confiança na polícia. No ataque em dezembro passado, o assassino de Nowak, Vickrum Digwa, um homem sikh de 23 anos, mentiu para a polícia dizendo que Nowak o havia ofendido racialmente e agredido durante briga na rua. Nas imagens da câmera corporal da polícia, Nowak é visto deitado no chão dizendo “fui esfaqueado” e “não consigo respirar” enquanto era algemado.

Henry Nowak foi esfaqueado em 2025

Digwa foi condenado a prisão perpétua. Legistas do tribunal concluíram que Nowak teria morrido de seus ferimentos no local independentemente da resposta de emergência. Os policiais posteriormente chamaram uma ambulância e realizaram massagem cardíaca. A família de Nowak classificou o tratamento dado a ele pela polícia de “desumano e degradante”.

Mais divisão

Apesar disso, a família de Nowak disse após a sentença que sua morte não deveria ser “usada para criar mais divisão, ódio ou tensão”. “Todos nós precisamos refletir sobre essas palavras do pai de Henry”, disse Starmer, acrescentando que não acredita haver “policiamento de dois pesos e duas medidas” no Reino Unido.

Ataque a civis

Em novo episódio de violência contra civis que agrava o conflito em curso no Leste Europeu, a Rússia acusou a Ucrânia de matar oito pessoas e ferir outras 12 em um ataque com drone nesta quarta-feira (3) que atingiu um ônibus de passageiros na região de Donetsk, no leste ucraniano, sob controle russo.

Agressão desumana

Segundo Denis Pushilin, chefe da administração instalada por Moscou na região, o drone atingiu o veículo em Lenakiievo. O ônibus fazia a rota entre Moscou e Simferopol, na Crimeia controlada pela Rússia. Em comunicado, Pushilin disse que as forças ucranianas cometeram “mais um ato de agressão desumana sem precedentes”.

Ataque terrorista

A Ucrânia não havia comentado a acusação. Tanto Kiev quanto Moscou negam atingir civis de forma deliberada durante o conflito. Segundo autoridades russas, 53 pessoas estavam registradas para viajar no ônibus. Investigadores abriram um processo criminal sobre o que classificaram de “ataque terrorista” e disseram trabalhar para identificar os responsáveis.

Ônibus destruído

Imagens divulgadas pelas autoridades mostram o ônibus destruído próximo da estrada. O teto aparece colapsado, o interior foi consumido pelo fogo e todas as janelas foram destruídas. Outra gravação mostra o drone se aproximando da parte de trás do veículo antes de explodir. Logo depois, a imagem é encoberta por fumaça.

Acusações

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que o ataque faz parte de uma caça feita pela Ucrânia contra civis. Já Rodion Miroshnik, embaixador especial da pasta, acusou a Ucrânia de utilizar apoio do Ocidente para criar condições de vida insustentáveis para a população.



United States House of Representatives

Apesar da decisão, Donald Trump ainda pode vetar o projeto

EUA aprova projeto para limitar poder de Trump

Projeto da Câmara, porém, é mais simbólico do que prático

Após semanas de impasse, a Câmara dos Estados Unidos aprovou nesta quarta-feira (3) um projeto de lei que pode limitar os poderes de guerra do presidente Donald Trump e o obrigar a retirar as forças americanas do Irã ou obter aprovação do Congresso para continuar com a operação.

A resolução já estava a caminho de ser aprovada em maio, quando os líderes republicanos a retiraram abruptamente da pauta para evitar uma derrota constrangedora tanto para o partido quanto para o presidente.

O resultado é mais simbólico que prático, uma vez que, mesmo se aprovado no Senado, Trump tem o poder de vetar o texto. Para derrubar um veto presidencial, o Congresso precisaria de uma maioria de dois terços dos representantes — algo até então pouco provável.

A adoção da resolução seria uma repreensão a Trump e à sua condução da guerra, depois de ele ter repetidamente rejeitado qualquer esforço do Congresso para limitar seus poderes, enquanto o Partido Republicano em grande parte submeteu-se a ele repetidas vezes. Os republicanos haviam adiado a votação há duas semanas, reconhecendo que não tinham votos suficientes para derrotar a medida.

Desde então, não ficou evidente a movimentação orquestrada pelos partidos para conquistar apoiadores, mesmo com o conflito se arrastando e Trump pouco fazendo para encerrá-lo. Os líderes republicanos

não poderiam mais adiar a votação para além desta segunda porque os democratas invocaram a Resolução de Poderes de Guerra, que exige a consideração de tais medidas dentro de um período limitado de tempo.

Três republicanos da Câmara se aliaram a democratas em apoio a uma resolução semelhante que por muito pouco não foi aprovada em uma votação empatada no mês passado, em um sinal de crescente oposição à campanha militar agora em seu quarto mês.

A votação desta segunda ocorre em meio a divisões entre os republicanos no Congresso e o presidente que vieram à tona em uma série de questões, à medida que seus interesses divergem na preparação para as eleições legislativas de meio de mandato, no fim deste ano.

Senadores republicanos nos últimos dias forçaram Trump a abandonar seu pedido de US\$ 1 bilhão em financiamento de segurança para seu projeto de salão de festas e um plano que o Departamento de Justiça anunciou para criar um fundo federal para pagar requerentes que acusam o governo de tê-los perseguido.

Mesmo que a resolução aprovada nesta segunda seja chancelada pelo Senado, a capacidade dos legisladores de forçar um presidente a retirar tropas permanece uma questão jurídica contestada, e Trump e seus assessores rejeitaram os esforços do Congresso para limitar seus poderes de guerra e os classificaram de inconstitucional.

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/Palmeiras



Leila Pereira é a atual presidente do Palmeiras

Leila Pereira quer seguir no futebol após sair do Palmeiras

Defensora do modelo das SAFs no futebol brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou que pode vir a comprar um time de futebol nos próximos anos, depois que deixar seu cargo no clube alviverde, onde tem mandato até dezembro de 2027.

“Eu acredito em clubes-empresas. Pode ser que no futuro eu seja dona de um clube. Olha que espetáculo, você não precisa pedir voto. Eu não tenho mais essa paciência”, declarou a dirigente em entrevista ao programa POD_i, da jornalista Andréia Sadi, da GloboNews. Durante a conversa, Leila também descartou a possibilidade de tentar concorrer a um terceiro mandato à frente do clube palestrino, mas disse que deve seguir envolvida com o futebol.

Mandato chegará ao fim em 2027

“O meu lugar é no futebol. Eu preciso sair do Palmeiras porque vai terminar meu mandato. Fui procurada para mudar o estatuto para um terceiro mandato, mas eu acho que não. Acho que meu ciclo vai terminar no Palmeiras em dezembro de 2027”, afirmou.

Ela negou ainda que esteja participando de qualquer negociação envolvendo a compra da SAF do Vasco da Gama, como vem acusando o presidente do Flamengo, BAP.

Reprodução/Instagram/@pedrinho_77



Presidente Pedrinho negocia SAF com enteado de Leila

Sem negociações com o Vasco da Gama

“Não tenho nenhuma participação na negociação do meu enteado [Marcos Faria Lamacchia] com o Vasco. Ele é totalmente independente do pai. Tem seus próprios negócios e não trabalha conosco. É uma pessoa extremamente correta”, disse ela.

A presidente do Palmeiras afirmou também que não pretende vender nenhum dos principais jogadores do elenco na próxima janela de transferências. “Nenhum dos jogadores que atuam com frequência vai sair”, disse ela. “Às vezes, o melhor reforço é não sair ninguém”, explicou.

Americanas exaltam Marta

“Marta é uma lenda! Honestamente, estar em campo com ela é surreal. É a jogadora em que muitas de nós se espelham. Enfrentá-la é um desespero [risos]”, disse a meia da seleção americana, Rose Lavelle, em entrevista coletiva no CT do São Paulo, onde a seleção dos EUA se prepara para dois amistosos contra o Brasil - o primeiro neste sábado (6), às 18h30, na Neo Química Arena.

CBF e Museu Pelé

O Município de Santos, por meio do Museu Pelé (vinculado à Secretaria de Turismo, Comércio e Empreendedorismo), e a CBF firmaram um acordo de cooperação Institucional para promover ações conjuntas, de caráter técnico, cultural e institucional, voltadas à memória do futebol brasileiro e a valorização do legado de Pelé.

Intercâmbios

O acordo prevê a possibilidade de recebimento de itens do acervo da CBF para ampliar o seu conteúdo histórico e cultural. A entidade também buscará promover o Museu em seus canais de comunicação, em linha com seus critérios, ampliando o alcance da memória e do legado de Pelé para públicos no Brasil e no mundo.

Preservar memória

A parceria fortalece ainda o vínculo institucional entre o Museu Pelé, guardião da memória e do legado do maior nome da história do futebol, e da Confederação Brasileira de Futebol, uma das principais organizações do esporte no mundo, reafirmando Santos como polo de referência na cultura futebolística nacional.

Dependências

No âmbito do acordo, a CBF poderá utilizar as dependências do Museu para a realização de eventos institucionais, como reuniões, entrevistas, palestras e lançamentos de campanhas, além de organizar exposições temáticas sobre futebol no espaço e disponibilizar materiais institucionais para veiculação no local.

Ações do município

O Município colocará à disposição o espaço para iniciativas, veiculará os conteúdos fornecidos pela CBF e distribuirá material da entidade nos postos de informação turística de Santos. A parceria também abre caminho para a produção conjunta de conteúdos audiovisuais sobre a história da Seleção Brasileira e o legado do Pelé.

Ações de turismo

Assim como para o intercâmbio de imagens, arquivos e documentos históricos; iniciativas que contribuem diretamente para o enriquecimento do acervo e da programação do Museu. Um comitê conjunto de representantes da CBF e da Secretaria de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento das ações.



Gabriel Magalhães, Marquinhos e Martinelli já estão treinando

Brasil faz seus primeiros treinos em Nova Jersey

Elenco está completo e já está treinando na base brasileira

A Seleção Brasileira iniciou na terça-feira (2) a preparação nos Estados Unidos para a Copa do Mundo 2026. O treinamento, realizado no Centro de Treinamento Columbia Park, em Morristown, contou com a participação de Marquinhos, Gabriel Magalhães e Gabriel Martinelli.

O trio se apresentou após a disputa da Champions League, na capital húngara, Budapeste, no último sábado (30). Na decisão da principal competição europeia de clubes, Marquinhos conquistou o segundo título consecutivo do torneio europeu.

Com as chegadas destes três atletas, a delegação da Amarelinha está oficialmente completa. Nesta quarta-feira (3), o Brasil deu seguimento à preparação, em treino realizado a partir das 18h (de Brasília). No início da tarde, Marquinhos e Igor Thiago concederam entrevista coletiva no hotel The Ridge, onde a Seleção está concentrada.

Claramente emocionado com a oportunidade de disputar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira, poucos anos depois de ter sido lançado ao profissional pelo Cruzeiro na disputa das três séries B da Raposa, Igor Thiago disse que a ficha “ainda estava caindo”.

“Quando cheguei na Granja, ainda estava caindo a ficha. Parece que não é real. Estou muito feliz de estar aqui com a Seleção e disputar essa Copa do Mundo. É algo muito positivo. O maior objetivo é dar orgulho ao nosso povo. E a possibi-

lidade de trazer esse hexa para casa”, celebrou.

“Ser convocado para a Copa é a maior realização da minha vida, pessoal e profissional. Quando estava na minha cidade, sonhava em representar meu país, mas quando chega aqui, sentimento vai muito além do que eu pensava”, completou o centroavante.

Igor Thiago não é considerado titular do time, mas vem aproveitando bem suas oportunidades com dois gols marcados com a Amarelinha, ambos de pênalti. Sobre a não-titularidade, ele disse que o importante é conseguir ajudar a equipe.

“Independente de começar entre os titulares ou não, quero estar disponível para a Seleção. Só de estar disponível para representar a Seleção é uma gratidão e alegria grande. Quando você veste a camisa da Seleção tem que estar preparado para o que vier. Essa mentalidade de sempre proporcionar o melhor futebol e também incentivar nossos companheiros a exercer o melhor, essa competitividade é saudável para nossa Seleção e espero que possamos fazer isso mais vezes”, disse.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti treinará em Nova Jersey até esta sexta-feira (5), quando então viajará para Cleveland, cidade em que irá encarar a seleção do Egito, no sábado (6). Este será o último amistoso da Amarelinha antes da estreia na Copa do Mundo, no dia 13, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, estádio da final da Copa.

Fórmula E anuncia novidades para os carros da GEN4 e para os fãs

Categoria sustentável de corridas fechou parceria para explorar a IA no esporte

A Fórmula E e FIA anunciaram que o Circuito de Madrid-Jarama sediará os testes de Pré-Temporada da Fórmula E, de 16 a 20 de novembro de 2026, onde o novo carro de corrida GEN4, o mais avançado, potente e sustentável da história do Campeonato, fará sua estreia na pista antes da Temporada 2026/27 do Campeonato Mundial de ABB FIA Fórmula E.

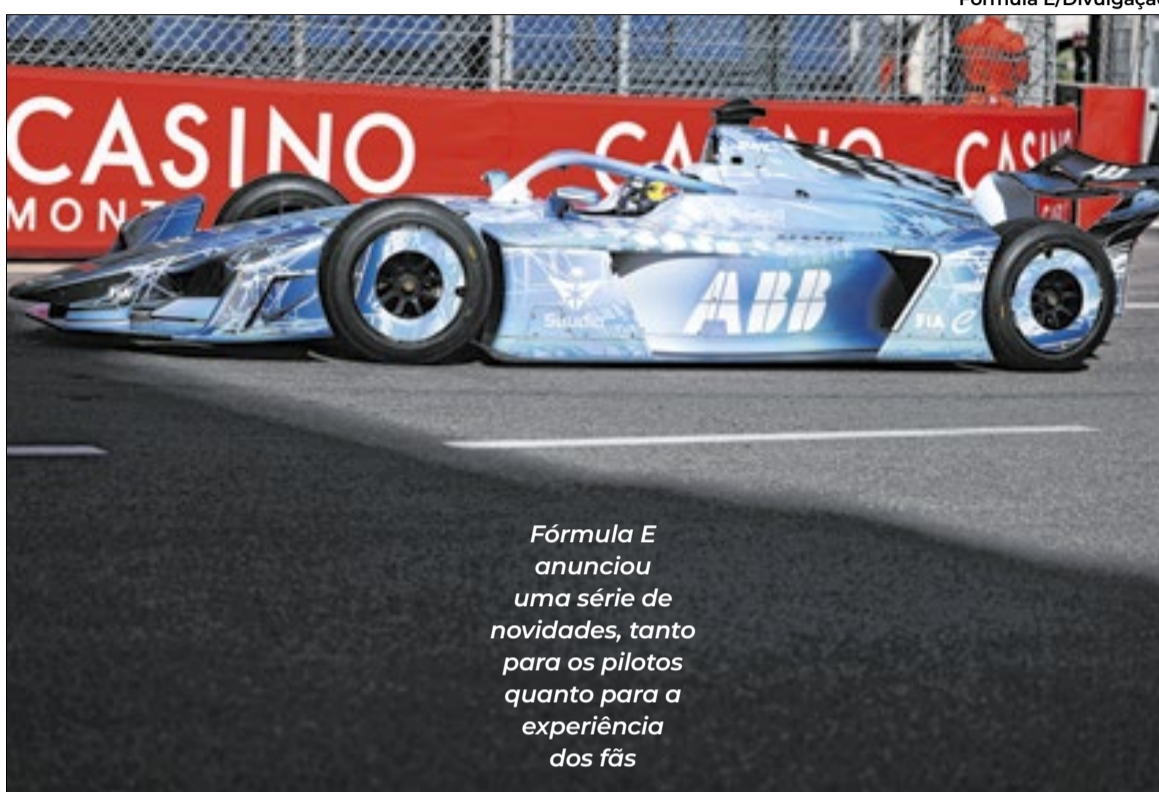
Após o sucesso do E-Prix CUPRA Raval de Madri de 2026, realizado em 21 de março, os pilotos, equipes e fabricantes da Fórmula E retornarão ao icônico circuito como palco do lançamento oficial da Temporada 2026/27, na qual o revolucionário carro de corrida GEN4 fará sua estreia oficial em competições.

Capaz de atingir velocidades superiores a 335 km/h e acelerar de 0 a 200 km/h em apenas 4,4 segundos, o GEN4 será o monoposto de Fórmula E mais rápido já fabricado.

O GEN4 representa um grande avanço para o automobilismo elétrico e sinaliza uma nova era de corridas elétricas sustentáveis e de alto desempenho. Com tração integral permanente, 600 kW de potência no MODO DE ATAQUE e um salto significativo em eficiência e desempenho, a nova geração foi projetada para ultrapassar os limites da inovação, mantendo o compromisso da Fórmula E com a sustentabilidade.

Alberto Longo, cofundador e diretor de campeonato da Fórmula E, celebrou o momento.

“Estamos muito felizes que o icônico Circuito de Madrid-Jarama será palco de um marco



Fórmula E/Divulgação

Fórmula E anunciou uma série de novidades, tanto para os pilotos quanto para a experiência dos fãs

tão significativo na história da Fórmula E. Madri já provou ser um local incrível para o nosso campeonato, e não há lugar melhor para estrear o novo carro GEN4 antes da nova temporada do que em um circuito que combina tradição nas corridas com uma visão inovadora. Isso é mais do que um simples teste; é a primeira vez que o mundo verá todos os nossos pilotos, equipes e fabricantes exibindo seus novos carros GEN4 – o carro de corrida elétrico mais potente e tecnologicamente avançado já construído – antes de sua estreia nas pistas. O início da era GEN4 representa uma mudança radical em termos de desempenho, inovação e sustentabilidade, e mal podemos esperar para ver nossas equipes e pilotos explorarem seus limites na pista histórica”, disse.

O teste no Circuito de Madrid-Jarama proporcionará a primeira oportunidade de avaliar as capacidades desta nova geração de carros de corrida, que promete redefinir o futuro do automobilismo elétrico. O calendário completo de corridas do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para 2026/27 será divulgado em 23 de junho.

Experiência para os fãs

No finalzinho de maio, a Fórmula E anunciou oficialmente a parceria com a Lenovo, como fornecedora oficial de Realidade Aumentada (RA) e conteúdo digital do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para o restante da Temporada 2025/26.

A Lenovo e a Fórmula E vão usar Inteligência Artificial (IA) e computação avançada para testar

maneiras de otimizar a produção de transmissões ao vivo de corridas e criar experiências mais imersivas para os fãs ao redor do planeta.

A colaboração demonstrará como a Fórmula E está aplicando IA para gerenciar ambientes complexos de transmissão em tempo real, melhorar o desempenho do vídeo de câmeras on-board e oferecer uma narrativa mais rica para o público em todo o mundo.

Como o primeiro Campeonato Mundial da FIA totalmente elétrico, a Fórmula E opera em um ambiente variado, onde as tecnologias devem funcionar em tempo real em corridas ao vivo, múltiplas câmeras a bordo, transmissões globais e fluxos de dados de alto volume.

Isso torna o ambiente excepcionalmente exigente para a apli-

cação de soluções baseadas em IA na produção de transmissões e nas operações de eventos em tempo real.

A colaboração inclui três implantações de prova de conceito projetadas para demonstrar como esses desafios podem ser enfrentados em um ambiente esportivo real, como a “Conexão imersiva”, que vai aproximar os fãs por meio de uma experiência digital com personagens virtuais impulsionada por IA; a “otimização de vídeo com IA”, que vai ajudar a Fórmula E a melhorar a consistência e a qualidade das imagens de corrida de câmeras on-board por meio do equilíbrio de cores em tempo real impulsionado por IA nas 10 câmeras de cada carro de Fórmula E; e a “transmissão com RA e IA”, que vai oferecer uma narrativa mais dinâmica e baseada em dados por meio de gráficos de realidade aumentada impulsionados por IA integrados às transmissões ao vivo para a audiência televisiva global acumulada da Fórmula E de mais de 500 milhões de espectadores.

Desde o gerenciamento de volumes crescentes de dados até a realização de transmissões globais sem interrupções, a Fórmula E continua a ultrapassar os limites do que as organizações esportivas modernas exigem de seus ambientes tecnológicos. Essa colaboração mostra como esses desafios podem ser enfrentados na prática, utilizando IA para impulsionar tanto a eficiência operacional quanto o engajamento dos fãs em grande escala.

O Campeonato Mundial de Fórmula E retorna para o E-Prix de Sanya (China), após um hiato de sete temporadas, para a Etapa 11, em 20 de junho.

Sesi Franca pode conquistar o NBB 2026 nesta quinta-feira

Sem Pedro Pastre e Felipe Gregate, dois titulares, mais Edu Santos, operado do joelho, o Pinheiros não conseguiu impor seu jogo e perdeu para o Sesi Franca no jogo 2 da série melhor de cinco pela final do NBB 2026. Foi superado nos últimos segundos, por 75 a 78 (28 a 45). A primeira decisão ficou para o jogo 3, marcado para esta quinta-feira (4), às 17 horas, novamente no ginásio do Ibirapuera, que recebeu um ótimo público.

Se o Sesi Franca vencer, fe-

cha a série com 3 a 0 e se consagra campeão desta edição do NBB.

Quando Sloan fez uma sequência de cinco pontos e colocou o Pinheiros na frente do marcador por 73 a 72, faltando 1:25, o torcedor pinheirense que lotou o Ibirapuera, vibrou. E foi decisivo na reação da equipe, que sentiu o apoio nessa recuperação. Mas, nessa reta final, acabou predominando a qualidade do Franca, que é um timaço.

Cauã Pacheco, com 21 pon-

tos, cinco assistências e três bolas recuperadas, mais David Sloan, com 19 pontos, três rebotes e três assistências, foram os principais destaques do Pinheiros, que pegou 35 rebotes, sendo 13 ofensi-

vos, contra 38 do Franca.

Destaque do Sesi Franca, Rafael Mineiro falou sobre jogar a possível decisão no ginásio do Ibirapuera.

“Quem já pesquisou alguma



Gabriella Garbim e Grasiela Gonzaga/ECP

Decisão deve ter ginásio do Ibirapuera lotado no feriado de Corpus Christi

coisa sobre o basquete brasileiro sabe que aqui já aconteceram grandes jogos, foi lugar de grandes decisões. É um ginásio que respira basquete, com uma capacidade grande. Espero que muita gente possa vir prestigiar, deixando o clima como era antigamente. Imaginar isso aqui lotado traz até aquele friozinho na barriga gostoso para nós”, afirmou o camisa 12 francano.

O jogo terá transmissão do Sportv, xSports, YouTube do NBB e ESPN.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.